

Num. 1.

Pertence ao Arquivo

GAZETA



DE LISBOA

Cronica

OCCIDENTAL

Municipal

Com Privilegio

de Lisboa

16 de

de S. Magestade

Junho

1855



Quinta feira 7. de Janeiro de 1740.

TURQUIA
Constantinopla 10. de Outubro.



O M a chegada dos Artigos Preliminares se fez ajuntar nesta Corte o *Divan*, para se ponderar, se convinha, ou nam, aos interesses de S. A. o ratificallos. Dividirám-se os Ministros em varios pareceres, pertendendo muitos, que era necessario aproveitarse o Gram Senhor da ventajosa situaçám, em que se acham os interesses desta Corte na Hungria; e que

assim se deviam regeitar os Preliminares. Muitos Bachás, e alguns dos principaes Officiaes do Serralho, que desejavam a continuaçám desta guerra, fizeram todas as suas diligencias para a proseguir; declamando o procedimento do Gram Visir, e dizendo, que este se podia aproveitar, vendo que o Emperador lhe mandava pedir a paz, e o estado, em que as Tropas Imperiaes se achavam na Hungria, insistindo, em que se lhe entregasse *Belgrado* no estado em que estava; e que tambem havia comittido

2
humã falta principal, nam mandando passar o rio *Savo* a hum
corpo de Tropas Ottomanas para meter em mayor consterna-
çam a Corte de Vienna; e que assim devia ser deposto do seu
emprego, e castigado. Opuzeram-se a este partido o *Mufti*, o
Kaimakan, e o *Keislar Agâ*, defendendo com tam grande vi-
vacidade aquelle primeiro Ministro, que pudéram prevalecer
os seus votos aos dos contrarios: porém he certo, que ne-
nhuma razam fez determinar esta Corte a ratificar os Preli-
minares, senam o susto em que a poz a noticia que recebeu,
de se haver entregue *Choczim*, sem custar hum tiro aos Rus-
sios; que a *Moldavia* estava invadida pelo Conde de *Mu-
rsk* com todo o seu Exercito; e o temor que lhe causou, de
que este victorioso General quizesse adiantar as suas conqui-
tas, nam só até ás ribeiras do *Danubio*, mas passando este
Rio tomar postos na Bulgaria para se apoderar das bocas do
Danubio, e se communicar pelo *Mar negro* com a sua Arma-
da do *Boristhenes*.

I T A L I A.

Napoles 17. de Novembro.

Voltáram Suas Magestades a 15. da Ilha de *Procidâ*
com grande satisfaçam do bem, que se divertiram com o
exercicio da caça. A Infanteria, e Cavallaria, que estam pron-
tas a marchar, ainda nam recebêram ordem para o fazer; mas
como se tem a noticia de haverem as Tropas Francezas toma-
do posse da Ilha de *Corsega* em nome do Infante de Hespanha
D. Philippe, se tem como por certo, que as Tropas iram render
as de França, e guarnecer as Praças, que ellas hoje guarne-
cem. Fala-se em formar hum Regimento de *Corsos*, de que
El Rey tem nomeado Coronel a *D. Luis Giafferi* cabeça que
foy dos descontentes, e humã das mais consideraveis pessôas
daquella Naçam; e que seram Capitães, e Officiaes d'elle, as
que passaram daquella Ilha para este Reyro. O Duque de *So-
ra*, da familia *Buon-Compagno*, largou nas mãos del Rey o offi-
cio, que exercitava de seu Estribeiro n.º 1.º, e o posto de Co-
ronel do Regimento dos *Albanezes*; determinando retirar-se
para passar em repouso o resto dos seus dias.

A tempestade que aqui houve segunda feira 2. do corien-
te foy terrivel, porque despediu rayos a diferentes partes,
dos quaes cahiu hum em humã das Capellas da Igreja de *San-
tiago*, outro no Hospital de *Santo Anpulo*, e outro na porta
pequena de *S. Domingos*; e fez mais de 100U. ducados de
perda

perda em *Cavar*, e em *Nocera*, no Feudo de S. Severino, onde no espaço de 24. horas cahiu huma extraordinaria abundancia de agua, da qual formou torrentes tam impetuozas, que derribaram, e levaram comfigo muitas cazas, em que morreram afogadas dezaseis pessoas. Nas obras que se fazem em *Portici* se tem achado, depois das que se referiram, muitas Peças de marmore antigas, sepultadas na terra, mas muy bem conservadas, de que ElRey mostrou hum grande contentamento.

Florença 14. de Novembro.

O Principe Real de Polonia, que chegou a esta Cidade incognito com o nome de Conde de *Lusacia*, tem recuzado todas as honras, que se lhe queriam fazer, assim na entrada deste Ducado, como na desta Corte. Só o Principe de *Craon*, e o Conde de *Richecourt* o foram cumprimentar a *Senna*. Tem visto estes dias as Igrejas principaes da Cidade, onde se lhe mostraram as mais preciosas Reliquias, que nellas se veneram, e entre outras o Corpo de *Santo Antonino* nosso Arcebispo; o de *Santo André Corsini*, e o de *Santa Catharina de Pazzis*. No Domingo passado ouviu Missa na Igreja da *Anunciada*. Na segunda feira á noite se achou na Assembleia, que se fez no Balacio do Marquez de *Torreggiani*. Na terça feira foy á Igreja de Nossa Senhora de *Novella*, com cuja occasião o Padre *Ascanio*, Ministro de Hespanha, que há annos nam sahe do seu quarto, deceu a escada para saudar a S. A. e depois de lhe mostrar tudo o que havia digno de ver na Igreja, e Convento, o levou a huma caza onde viu huma grande quantidade de pam alvo, que no dia seguinte, dedicado á festa de S. Carlos, devia repartir pelos pobres, que he a demonstracão festiva, com que ordinariamente celebra os nascimentos, e nomes dos Monarcas, e Principes de Hespanha; e no mesmo dia festejava deste modo o nome do Rey de ambas as Sicilias. Na quarta feira ceou em caza do Principe de *Craon*. No dia seguinte jantou na do Conde de *Richecourt*; e ceou na do Marquez Cosme Riccardi. Despachou S. A. hum Correyo a *Dresda*; e se entende, esperará aqui a resposta, e depois partirá para *Veneza*.

O Priooste de *Zicaro*, que se fez famoso na Ilha de *Corsega* pela obstinaçã, com que recuzou sobmeter-se ás Tropas Francezas, chegou hontem de *Bastia* a *Leorne* com a guarda de hum Capitam, e seis Soldados; e dizem que passará brevemente a *Napoles*.

A pronta reduccão daquelle Ilha se atribue ás alleverações, que se fizeram aos delcontentes, de que nunca tornariam a ser fugeitos ao dominio da Republica de Genova; por que sem esta promessa he muy verosimil, que se obstinariam mais, e se defenderiam até a ultima extremidade nas suas montanhas, onde nam seria muy facil subjugallos. Todos os dias chegam a Bastia, e a outros portos de Corsega falvas de Portolengone, para tomarem a bordo todos os moradores, que quizerem entrar no serviço militar dos Reys de Hespanha, e das duas Sicilias. O Marquez de Maillebois, General de França, se achá em Bastia aparelhado para fazer embarcar as Tropas Francezas, e se recolher com ellas ao seu Paiz.

Genova v. de Dezembro.

POr huma falua, que ultimamente chegou de Corsega com alguns Officiaes del Rey Christianissimo, que de recolhem a França, se confirma a inteira tranquillidade de toda aquella Ilha; porém ainda aqui se nam sabe a quem hade ficar o dominio della, nem o modo com que se ham de governar os seus naturaes; porém ainda neste mez passado mandou o Governo 1400. camas para uso das Tropas Francezas. Monsi. de Jonville, Enviado extraordinario del Rey de França, foy abordo de huma nau Franceza, que aqui se fabricou, e deve partir brevemente para Cadiz, onde foy recebido com huma descarga geral de toda a artilharia dos navios da sua Naçam, que se achavam neste porto; e o Capitam Isnardon, Commandante da mesma nau, lhe deu hum sumptuoso jantar. Todo este mez passado tem feito hum frio tam extraordinario nesta Cidade, que causou muitas enfermidades, de que faleceram muitas pessoas. Todas as montanhas estam cobertas de neve, e gelo, como na mayor força do Inverno. O vento Norte tem reinado todo este tempo nas costas desta Republica. Faleceu em Turin Monk. Tassarella, que tinha a incumbencia dos negocios desta Republica, pessoa, que se havia distinguido muito pela seu merecimento; exercitando por tempo de quatorze annos hum dos cargos de Secretario de Estado da Republica; a qual em consideraçam dos seus serviços o tinha agregado ao Corpo da Nobreza.

HOLLANDA.

Haya 4. de Dezembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfisia se ajuntaram a 25. do mez passado, e no dia seguinte fizeram provimento de

5
todes os empregos Civis, e Militares, que se achavam vagos. Mons. Trevor, Enviado extraordinario del Rey da Gram Bretanha, tem frequentes conferencias com os Ministros da Regencia. Os Directores da Companhia das Indias Occidentaes, nomeáram a Mons. Faech Governador de *Santo Eustachio*, para Governador de *Curassau*, e das Ilhas dependentes do mesmo governo; e para Presidente de todos os Tribunaes estabelecidos naquelle Paiz, que he situado na parte Austral da America, pouco distante da costa de *Venezuela*.

Tanto que aqui se recebeu a noticia da Declaraçam de Guerra feita por El Rey da Gram Bretanha contra El Rey Catholico, e os Hespanhoes, começou o Marquez de Fenelle, Embayxador de França, a buscar os Ministros da Regencia em suas cazas, e a andar de huma em outra para lhes representar o prejuizo, que delia se lhes seguia, por se mandarem visitar os navios, que navegassem para as coitas de Hespanha; e ainda que este artigo se refere claramente aos navios de França, lhes persuadia, que tambem os Hollandezes ficavam fogueitos á mesma visita; e que por consequencia os Estados Gerais se deviam ajuntar com a Corte de França para se queixarem unidos desta resolução; mas por mais que este Ministro fizesse todas as diligencias possiveis por introduzir ciame, e má intelligencia entre a Inglaterra, e Hollanda, fez nesta muy pouco effeito; porque em huma conferencia que ultimamente teve com alguns Deputados, na qual pediu perentoriamente, se lhe respondesse, se queriam, ou nam seus Altos Poderes queixar-se da injuria que se intentava fazer á navegaçam livre com a visita a que ficavam expostos os seus navios, que navegavam para Hespanha, se lhe respondeu. *Avazam, que a Republica tem para nam conservar nesta quistão, be nam temer violencia alguma da parte dos Ingлезes; por que se hamde dar por satisfeitos, quando os navios de Hollanda forem providos de legitimos Passaportes, e lbes nam hamde interromper a sua viagem; se fizerem o contrario entam se faram as representações, que parecerem mais proprias; mas em quanto a Gram Bretanha tratar este Estado com as atenções devidas a huma Potencia neutral (que nam tem intento de favorecer a outra parte) e observar exactamente os Tratados que tem feito com a Republica, nam terá esta motivo nenhum para se queixar.*

Huma carta particular de Pariz refere, que a Corte de *Versailles*, depois de haver ponderado em alguns Concilhos o

que devia fazer sobre a referida declaração, expressára El Rey ao Cardeal de Fleury, que queria ficar neutro nesta guerra, nem ordem a poder melhor reconciliar os dous Reys beligerantes, o que lhe nam poderia impedir dar á S. Mag. Catholica os socorros prometidos pelos Tratados, que se tem feito entre as duas Coroas. Se esta noticia, que tambem se confirma por outros avizos, he absolutamente verdadeira, poderám S. A. P. com grande probabilidade fazer a mesma declaração, e fornecer á Gran Bretanha os socorros tambem estipulados pelos Tratados, que com ella tem feito, sem que França (que lhes dá o exemplo) se possa queixar.

A 19. do mez passado festejou o Marquez de S. Gil, Embaixador del Rey Catholico, com toda a magnificencia, e solemnidade o nome da Rainha Catholica por fer dia de S. Isabel Rainha de Hungria, e o casamento do Infante D. Filippe, como a Princeza primogenita de França, fazendo cantar huma Missa solemne na Capella do seu Palacio, a que convidou todos os Ministros publicos Catholicos Romanos; de noite houve hum ballet, e ceia esplendida, a que assistiram todos os Ministros Estrangeiros, e Senhores da Regencia, e muitas Senhoras, e Cavalheiros de distincão, com quatro melas huma de 50. pefsoas, duas de 25. cada huma, e a quarta menos grande, mas todas servidas com a mesma profuzam, e deliçadeza, cada huma em sua sala particular. Depois da ceia se repetiu o ballet, que durou até as quatro horas da manha: continuando em todo este tempo os licores, e refrescos de diferentes generos. Aqui se estam armando alguns navios para se mandarem á India, e fazerem hum desembarque na Ilha pertencente ao Angaria, e famoso Pirata da Asia, que tem feito consideraveis danos nas conquistas, que a Naçam Hollandeza possui naquellas partes.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 4. de Dezembro

A Juntou-se o Parlamento a 26. do passado, de tarde; foy El Rey á Camera dos Senhores com as ceremonias costumeiras, e mandando alli chamar a dos Communs; fez a ambobas a fala seguinte.

My Lords, e Messieurs.

O Presente estado dos negocios me obrigou a fazer vos ajuntar hoje mais cedo do que costumava de alguns annos a esta parte, para poder nesta critica, e importante conjuntura ter immediatos o parecer, e a assistencia do meu Parlamento.

7

Em tudo o que tenho obrado com a Corte de Hespanha, procedi conforme com os pareceres das duas Caméras do Parlamento; e assim nam posso de nenhuma maneira duvidar, que acharei hum poderoso, e pronto apoyo nesta guerra tam justa, e tam necessaria; o que tem feito inevitavel as reiteradas injustiças, e violencias cometidas pela Naçam Hespanholla contra a navegagam, e commercio deste Reyno, a sua obstinaçam, e as suas notorias infracções das promessas mais solemnes.

Tenho augmentado as minhas forças por mar, e por terra na conformidade do poder que o Parlamento me tem dado; e o fiz com toda a moderaçam, que podiam permittir a segurança, e defenfa dos meus Reynos, a protecçam do nosso commercio, e os meynos necessarios para incomodar os nossos inimigos, e os prejudicar nas partes mais senciveis. Mas como estas operações sam diversas, e de huma grande extençam, seram inevitavelmente seguidas de huma despeza consideravel, e de alguns inconvenientes; os quaes, conforme se me representa, seram sustentados com gosto, e satisfaçam á continuaçam daquellas medidas, que me fizeram tomar a honra, e o interesse da minha Coroa, e dos meus Reynos, e o resentimento geral de huma Naçam irritada, e offendida.

Messieurs da Camera dos Communs.

Tenho ordenado, que se vos remetam os rois das despesas que foram necessarias para o serviço do anno corrente; e junta a conta dos gastos extraordinarios que se fizeram em consequencia do poder, que me foy dado pelo Parlamento. E como no discurso desta guerra poderá requerer a necessidade, que haja algumas Tropas para servirem abordo da Armada; ordenei, que se levantasse hum Corpo de Tropas da Marinha, e que se vos remetam os rois das despesas para isto necessarias. Nam posso duvidar, que visto o affecto, que reconheço tendes á minha pessoa, e ao meu governo; e o zelo que manifestaes da segurança, prosperidade, e gloria dos meus Reynos, me concedaes subsidios muy effectivos, e o façaes com tal expediçam, que possam adiantar, e animar as nossas preparações, e me ponham em estado de fazer a guerra vigorosamente.

Mylords, e Messieurs.

As oposições, e a má vontade que com tanta industria se tem fomentado em todo o Reyno, tem sido como Eu tenho razam de temer, hum dos principaes motivos com que a Corte de Hespanha procedeu contra Nós, da maneira, que nos vimos na neces-

necessidade de recorrer ás armas ; e as infelices differenças que há entre os meus subditos , sam as unicas esperanças dos inimigos do meu governo : Mas por mais que sejam as idéas , e os projectos , que se poderám formar , e por mais ventagens , que Hespanha vanmente se possa prometter , de algumas circumstancias , que baja na presente situaçam dos negocios ; na vossa mão está , mediante a bençam de Deos , destruilas , e fazer desnecessellas. A uniam entre todos os que nam tem no coraçam mais que o verdadeiro interesse da Gram Bretanha , e o zelo que convem para a defensa dos meus Reynos , e para o sustento da causa commua da nossa Patria , junta a huma unanimidade tam geral p^{ra} a fazer a guerra , como se mostrou para a emprender , reduzirám a Corte de Hespanha a estado de arrepender-se dos agravos , que nos tem feito , e convencerám aos que dezejam a subversam do estabelecimento presente , de que esta Naçam se acha resoluta , e em estado de vingar as offensas feitas á sua honra , e de se defender de todos os nossos inimigos , assim publicos , como secretos , assim dentro nos meus dominios , como fóra delles.

Retirou-se ElRey , e resolvéram logo os Senhores , e os Communs apresentar hum Memorial a Sua Mag. em nome de cada Camera , para render-lhe as graças pela sua clementissima fala. Os Senhores o apresentáram a 27. e os Communs resolvéram ponderalla no dia 30.

Differam os Senhores no seu Memorial " Que a justiça ,
 „ e a necessidade com que Sua Mag. declarou a guerra contra
 „ Hespanha devem ser tam evidentes a todo o universo , como
 „ as violentas , e fantasticas pertenções com que aquella Na-
 „ çam tem interrompido , e perturbado a navegaçam , e o
 „ commercio da Gram Bretanha , violando os Tratados mais
 „ solemnes , com desprezo das mayores obrigações de amiza-
 „ de , e bons officios , que lhe deve ; e que offereciam as vi-
 „ das , e as fazendas a S. Mag. com a expressam de nam faze-
 „ rem nisto mais que o que deviam á sua Real pessoa , e á sua
 „ Patria ; e que do intimo dos seus corações lhe assecuravam ,
 „ que concorrerám com zelo para a execuçam de todas as suas
 „ medidas ; e o porám em estado de continuar a guerra com
 „ aquelle animo , e vigor , que tanto convem á honra , e á re-
 „ putaçam do nome da Gram Bretanha , &c.

O Memorial dos Communs diz em summa : " Que a decla-
 „ raçam de guerra contra Hespanha lhes dá huma inteira sa-
 „ tisfaçam ; que reconhecem a prudencia , e paternal cuidado
 „ de

de Sua Mage. no modo com que empregou o poder, que lhe
foy dado pelo Parlamento; e que com grande gofto prove-
rám tudo o que fe requerer das despezas, que se acham ne-
cessarias para executar as medidas, que Sua Mag. julgar con-
venientes, a fim de sustentar o direito da sua Coroa, defen-
der a honra dos seus subditos, e procurar satisfacám á Na-
çam Britannica ofendida; para cujo effeito conviráo pron-
ta, e efficaçmente nos subsidios necessarios, a pôr Sua Mage.
no estado de continuar a guerra com vigor; e farám tudo
quanto depender delles, para extinguir entre si a opposiçám,
e trançon; e má vontade.

Na Assembleia de 1702 corrente, resolvéram unanimeme-
te as duas Caméras, Que se apresentasse a S. Mag. hum Me-
morial, como devido retorno ao seu graciolo dezejo de ter
o parecer do seu Parlamento nesta critica, e importante con-
juntura; e como hum mais seguro testemunho da firme re-
solvicám de ambas as Caméras em assistir vigorosamente a S.
Mag. na continuacám da guerra contra Hespanha; rogám
humildemente a S. Mag. nam queira admitir Tratado algum
de Paz com aquella Coroa, sem que ella faça reconheci-
mento do voffo natural, e indubitavel direito de navegar
nos mares da America, indo de qualquer parte dos domi-
nios de Sua Mag. sem serem tomados, saqueados, visitados,
ou embargados, debaixo de qualquer pretexto que seja; e
sem que este artigo seja primeiramente obtido como Preli-
minar do Tratado. Esta resoluçám foy apresentada pelos De-
putados de ambas as Caméras a S. Mag. que foy servido de lhe
responder na fórma seguinte.

Mylords, e Messieurs.

EU vos agradeço este submetido Memorial, que he tam con-
forme com as primeiras resoluções de ambas as Caméras
do Parlamento. O voffo unanime, e vigorozo apoio para a
continuacám da guerra, seram os melhores meyo de conseguir
huma paz em termos convenientes, e honrozos; e podeis des-
cançar no meu grande cuidado, e diligencia para alcançar huma
effectiva segurança ao justo direito de navegacám, e commer-
cia, que pertence aos meus subditos.

As forças deste Reyno consistem ao presente em 30U.
homens dentro na Gram Bretanha; 12U. em Irlanda; 6U. de
Tropas

Tropas da Marinha , que se levantarám com toda a pressa possível ; 60. Dinamarquezes , que El Rey tomou para o servirerem , no caso que seja necessario ; os quaes com os 30U. homens , que S. Mag tem no seu Eleytorado de Hanover fazem 84U. homens , que se forem precisos se poderám pôr em campo na Primavera proxima ; e isto alem de 30U. marinheiros. Os Regimentos de *Gibraltar* , e *Menorca* tem ordem para se augmentarem com o mesmo numero de homens , que os regulares da Gram Bretanha. Das Companhias francas das montanhas de Escocia se vai formar hum Regimento.

Aqui se nos assegura , que alguns mercadores ricos de Bristol tem aberto huma subscripçam para ajuntar huma consideravel somma de dinheiro , em ordem a armar varios navios em guerra , e os mandar a huma expediçam ás Indias Occidentaes contra os Hespanhoes , e se acha já bastante dinheiro junto. Os moradores da Nova York tem armado varios navios para o mesmo effeito. O mesmo fizeram os moradores da Ilha de *Rhodes* ; e o resentimento dos insultos dos Hespanhoes he geral em todas as Colonias Inglezas da America. Por hum navio chegado em oito semanas da Jamaica a Bristol se recebeu aviso , que depois de chegarem áquella Ilha ordens para se darem Cartas de Reprelalias , se armáram com toda a pressa varios navios em corso ; e que chegando alli algumas naus de guerra Hespanhoilas com falta de mantimentos , e recorrendo aos dous Feitores da Companhia do Mar do Sul , para lhes fornecerm , segundo o contrato que com esta Companhia tinha feito a Corte de Hespanha , foram embargadas com toda a sua equipagem. Que tambem se tinha tomado huma lancha Hespanholla , e outras varias prezas , em huma das quaes hia embarcado hum dos seus Governadores. Os habitantes da Ilha de Leeward tambem armáram varias naus de força para cruzarem contra os Hespanhoes , e lhes tem feito consideravel dano.

P O R T U G A L.

Lisboa 7. de Janeiro.

Quinta feira ultimo dia do mez de Dezembro , e do anno de 1739. se cantou na Igreja de S. Roque da Caza Proprietaria dos Padres da Companhia de Jesus , com a solemnidade , e concurso costumado, o hymno do *Te Deum laudamus* , em acçam de graças por todas as mercês , e beneficios ,

cios , que no discurso delle foy nosso Senhor servido fazer a este Reyno , assistindo a tam plauzivel , e piedoso acto Suas Magestades , e Altezas.

Sesta feira primeiro dia do anno presente foy a Rainha nossa Senhora ao sitio da Cotovia visitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde se achava o *Lausperenne*.

Na ultima conferencia da Academia Real , que se fez no Paço a 10. do mez de Dezembro passado , foy Director o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes , que com a sua costumada , e natural elegancia , ornada de huma grande affluencia de erudiçam , fez hum discurso sobre se fechar neste dia o circulo do anno Academico. No mesmo dia fez o Padre Estacio de Almeida o Elogio do Doutor Caetano Jozé da Silva Souto mayor, Corregedor do Crime do Bairro do Rocio; e foy eleyto para ocupar o lugar deste defunto Academico o Brigadeiro Manoel da Maya , Cavalleiro da Ordem de Christo, Guarda mór, e Cartorario do Archivo da Serenissima Caza de Bragança , muy conhecido pela sua eminencia em muitas ciencias, e Artes. Tambem se leu o Elogio do Academico Jozé Soares da Silva Academico falecido, o qual fez com muita erudiçam , e eloquencia o Doutor Nicoláo Francisco Xavier da Silva. Tambem se procedeu á Eleyçam dos Censores , e ficaram reconduzidos os mesmos Academicos , que occupavam este emprego , o Conde da Ericeira , o Conde do Assumar, Luis Cezar de Menezes , Martinho de Mendonça de Pina, e Proença , e Alexandre de Gusmam.

Sabado 2. do corrente deu á luz hum filho com bom successo a Senhora Condessa de Tarouca. No mesmo dia de tarde se administrou o Sagrado Bautismo com o nome de *Joam Antonio* ao filho que nasceu a Luis de Saldanha da Gama; fazendo esta funçam no Oratorio da sua caza o Illustrissimo . e R. mo Monsenhor Francisco de Saldanha seu tio. Foy padrinho seu avô Joam de Saldanha da Gama, e madrinha a Senhora Condessa de Santiago.

Na celebre , e muy conhecida Quinta da *Tapada* , faleceu a 25. de Novembro passado muy avançada sem annos a Senhora *D. Maria Manoel de Mosqueira, e Souto mayor* , viuva de Rodrigo de Azevedo de Saá Coutinho , undecimo Senhor donatario do Conselho de S Joam de Rey, e terras de *Bouro* . e dos direitos Reaes da Honra de *Frazam, Ninacns, e Aveffadas* ,

idas, com varios Padroados, e vinculos; e filha de D. Luis de Mosqueira, e Souto mayor, e de sua mulher D. Leonor Maria de Vera, e Moscozo, Fidalgos muy conhecidos do Reyno de Galiza, e das illustres Casas de Souto mayor de Altamira. Espirou com muitos sinais de predestinada. Esteve exposto tres dias no seu corpo na sua Capella de Nossa Senhora da Guia, e alli se lhe deu sepultura no jazigo desta antiquissima Casa, que conserva sempre por linha legitima a varonim de Guido Duque de Spoleto, e Emperador de Italia, que vivia pelos annos de Christo 787. As 27. do mez passado sahio do porto desta Cidade com vento favoravel humo frota mercantil com varios generos de fazendas, e composta de trinta navios, nem que havia 23. para o Rio de Janeiro, 1. para Santos, 2. para Angola, 1. para Cachem, e 3. para as Indias; tudo comboyado pela nau de guerra *Nossa Senhora da Gloria*, e por Commandante o Capitão de mar, e guerra Jozé Soares de Andrade. Macham-se ainda alguns navios destinados para o Rio de Janeiro. No mesmo dia 27. entrou no porto desta Cidade humo nau Hollandezza chamada *Jozina Galea*, com 42. dias de viagem do porto de Argel, na qual chegaram os Padres Redentores o Doutor Fr. Martinho de Santa Maria, e o Mestre Fr. Francisco Coutinho, Religiosos da Ordem da Santissima Trindade, que por ordem del Rey nosso Senhor partiram de Lisboa a 17. de Outubro, chegaram a Argel a 27. e voltaram a 15. de Novembro com 178. pessoas, que se achavam escravas naquelle Paiz, entre as quaes havia dez mulheres, que todas foram conduzidas em procissam pelos Religiosos da mesma Ordem á sua Igreja da Santissima Trindade no primeiro dia deste anno, havendo-se dispendido no seu resgate 184U687. cruzados, e meyo.

A D V E R T E N C I A.

Floresta Evangelica, tomo terceiro de Sermões, que prégou o P. M. Fr. Manoel de Santo Antonio Dorotheo, Religioso da Provincia da Arrabida. Vende-se em casa do Beneficiado Bonifacio Jozé da Silva abaixo da Ermida dos Fieis de Deos, na logea de Isidoro do Valle Cardozo á Sé Oriental; e na de Manoel Diniz, e aonde se acharam o primeiro, e segundo tomo.

Na Oficina de ANTONIO CORREIA LEMOS,

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Janeiro de 1740.

R. U. S. S. I. A.

Petrisburgo 18. de Novembro.



L H A V A com desprezo a Naçam Rus-
siana nos seculos passados a abundancia
de metaes , que a Natureza produziu
em todas as Provincias deste vasto Im-
perio ; mas a alta comprehençam , e
maravilhosa providencia do Emperador
Pedro o grande , nam só soube fazer co-
nhecido no Mundo o valor dos seus sub-
ditos , mas o do seu Paiz. Concedeu hum

Privilegio , (e foy o primeiro que se viu na Russia) para ani-
mar os habitantes , e os Estrangeiros a abrir as Minas , e
preparar os mineraes. Desde aquelle tempo se tem achado
huma tam grande quantidade , que nam bastando o Paiz para
lhes dar consumo , se mandam já muito Ferro , Cobre , Vitrio-
lo , Enxofre , Pedra hume , e Pedras preciosas de diferentes
sortes de cores para muitas partes. Destas minas foram humas
abertas , e beneficiadas por conta da Coroa , outras por particu-

particulares, huns Nacionaes; outros Estrangeiros; mas como nestas fez adiantar mais o seu producto a cobiça dos proprietarios, do que nas outras o zelo dos administradores em augmentar a fazenda da Emperatriz, resolveu Sua Mag. Imp. que era mais conveniente arrendar a quem mais desse as que atégora se lavravam pelas direcções dos seus officiaes. Para este effeito fez passar hum Decreto, no qual, depois de referir os motivos desta resolução, e declarar, que se admittirám assim Estrangeiros, como naturaes á arremataçam das rendas das taes minas, faz huma individuaçam das Condições, a que hamde ficar reciprocamente obrigadas, assim a Coroa, como as pessoas arrematantes; as quaes sam todas de grandissima ventagem para os particulares, assim nacionaes, como estranhos; por ter a Corte por maxima segura, que o poder de huma Monarquia consiste unicamente no grande numero de habitantes, e na abundancia, e riqueza dos particulares; e assim o haver mostrado sempre a experiencia nos Estados, que mais politicamente souberam governar-se. Mandou tambem Sua Mag. formar hum Tribunal só para a direcçam das Minas, que consiste em hum Presidente, e certo numero de Conselheiros, que seram Juizes privativos em todas as differenças, que puderem sobrevir; para que os rendeiros, ou os proprietarios das minas nam fiquem sугeitos á cobiça, soborno, ou menos afeição dos Governadores das Provincias.

A Emperatriz se acha há dias de cama por causa de huma ligeira indisposição. A guarnição desta Cidade he numerosissima; porque ha casas em que se alojaram mais de cem homens; e se allegura, que ainda se esperam mayores reforços. Os almazens assim nesta Corte, como na *Ingria*, na *Estonia*, e na *Carelia* estam providos com tanta abundancia de mantimentos de todas as sortes, que podem dar subsistencia a hum exercito de 80U. homens por tempo de anno e meyo. A 12. do corrente se fez huma Assembleia extraordinaria composta de Prelados do Synodo Ecclesiastico, de Ministros do gabinete, e do Senado. Tinham-se posto sentinellas a todas as portas da casa, onde se fizeram as conferencias, de que ainda se ignora a materia. Só se diz, que se tratou nellas hum negocio importantissimo. Querem alguns penetrar, que este consista na declaraçam, que a Emperatriz quer fazer de quem por seu falecimento hade administrar este Imperio; porque ainda, que Sua Mag. Imp. mostre inclinação á Princeza *Anna*,
sua

sua sobrinha , a quem dizem tem feito huma renda de 1000 rubles cada anno , muitos dos Grandes dezejam antes ver sentada no Trono a Princeza *Isabel* , prima com Irman da Emperatriz , e filha do Emperador Pedro I.

Recebeu-se aqui com gosto particular a declaraçam , que o Emperador mandou fazer ao Gran Visir , no tempo em que se assinou o Tratado da Paz com a Coite Ottomana , de que nam obstante a conclusam deste ajuste , nam poderia dispensar-se de assistir á Emperatriz da Russia com o Corpo de Tropas , que lhe havia prometido , no caso , que os Turcos lhe fizessem guerra. *Mont. Cagnoni* , que assistiu á conclusam do Tratado de Paz , que se fez entre este Imperio , e o dos Turcos , teve a infelicidade de ferir-se , voltando-se com elle a seje de posta em que vinha por Polonia junto a *Leopoldia* ; mas dizem , que este dezaestre lhe nam impediu a continuaçam da viagem , e que se espera aqui brevemente. Tambem se esperam este Inverno o Feld Marechal Conde de *Munick* , e outros Generaes.

P O L O N I A .

Varsovia 22. de Novembro.

O Feld Marechal Conde de *Munick* , segundo as cartas de *Kaminieck* , atravessou o Rio *Niesler* com o seu Exercito a 6. do corrente , e foy acampar em *Zardzo* , donde continuou a sua marcha para *Kiozia*. O transporte das bagajens , e despojos , que este Exercito traz , gastou oito dias em passar aquelle Rio , porque conduzem os Russianos comsigo tudo quanto pudéram colher na batalha , e nos dominios dos Turcos , em que entra huma prodigiosa quantidade de gados , e bestas de diferentes sortes , de que tem mandado vender huma grande parte em *Silezia*. Os canhoens , que foram tomados aos Turcos , e se nam podiam conduzir os fundiram , e vendéram a razam de tres escudos o quintal. O Conde de *Munick* passou já por *Kaminieck* com o seu Exercito , e continua a marcha com toda a pressa , que a Estaçam permite , atravessando os dominios de Polonia ; porém mandou escrever cartas circulares nas quaes promete , que as suas Tropas observarám por toda a parte huma exacta disciplina ; e que pagarám com dinheiro logo contado , todos os mantimentos , que lhes forem fornecidos. O General *Baram* de *Lowendabl* ficou com hum pequeno Corpo de Tropas na Praça de *Choczim* , até passar o comboy dos despojos as fronteiras deste Reyno , e o General Conde de *Biron* chegar de *Jassy* ; onde ficou com hum destaca-

camer-

camento: Muitos Moldavos vam seguindo aos Russianos para a Ukrania, sentindo que o seu Paiz nam fique na protecçam da Russia, e querendo evitar o resentimento dos Turcos.

S U E C I A

Stockholmo 20. de Novembro.

A Grande raiva, que este povo testemunha contra os Russianos pelo crime, que se lhes imputa da morte do Baram de *Sinclair*, se augmenta cada dia mais, e muitos Russianos, que aqui assistiam, acháram conveniente retirar-se. A Corte mandou pôr guardas á porta da casa de Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Emperatriz da Russia, para o livrar de algum insulto da plebe. Nam se fala já absolutamente da convocaçam de huma Dieta extraordinaria, nem esta diligencia se julga preciza, por se haver remetido ao Senado a execuçam das resoluçoens, que na ultima se tomáram. Mons. de *Bestuchef*, por ordem, que teve da sua Corte, pediu huma audiencia particular a ElRey, na qual lhe disse: " Que a Emperatriz de todas as Russias sua ama nam podia deixar de conceber algum' ciu-
 ,, n e do grande numero de Tropas, que deste Reyno se man-
 ,, davam para a Finlandia, para onde novamente se tinha em-
 ,, barcado hum reforço de 6U. Infantes; e dos discursos, que
 ,, com esta occasiam se renovavam, e dos que se faziam sobre
 ,, o negocio do Baram de *Sinclair*, nam obstante a solemne
 ,, declaraçam, que esta Princeza tinha feito no mesmo instan-
 ,, te, que recebeu a noticia do tal homicidio; a que se lhe
 respondeu: " Que hum Rey podia fazer nos seus Estados to-
 ,, dos os movimentos, que achasse convenientes, sem que as
 ,, Potencias visinhas tivessem razam de se queixarem: que a
 ,, Russia tinha tambem augmentado consideravelmente as suas
 ,, Tropas na fronteira da Finlandia, sem que S. Mag. por essa
 ,, razam formasse alguma queixa: que em quanto aos discurs-
 ,, sos do povo, assim sobre este negocio, como sobre o do Ba-
 ,, ram de *Sinclair*, eram couzas que ordinariamente succediam,
 ,, e nam decidiam nada contra as medidas, que os Principes
 ,, entendiam tomar á sua honra, ou á sua segurança. O Conde
 de *Tessin*, Ministro desta Corte em França, tem dado aviso de
 tudo o que se tem passado nas conferencias, que teve com os
 Ministros delRey Christianissimo, depois que está naquelle
 Paiz, e se lhe mandáram novas instrucçoens. Espera-se sem-
 pre, que ElRey de França mandará na Primavera proxima
 huma Esquadra de naus de guerra ao *Mar Báltico*. A semana
 passada

passada proveu El Rey em hum Conselho de gabinete todos os postos, que se achavam vagos, assim no estado Civil, como no Militar. Varios Senhores se tem offerecido a ir servir como voluntarios no Exercito da Finlandia; e já alguns tem partido para aquelle Paiz.

Monf. de *Pechting*, Ministro do Duque de Holsacia, deu parte á Corte, de haver falecido em *Gottorp* o Duque *Carlos Frederico*; deixando da Duqueza *Anna Petrowna*, filha do Imperador da Russia, hum filho unico, e herdeiro dos seus Estados, chamado *Carlos Pedro Ulrico*, que nasceu no anno de 1728. deixando por seu administrador, durante a menoridade, ao Principe *Christiano Augusto* Bispo de *Lubeck*, que já havia tido a mesma administraçam na menoridade do Duque seu sobrinho, agora falecido. Este Bispo administrador escreveu os dias passados huma carta á Rainha, que lhe foy entregue pelo mesmo Ministro Monf. de *Pechting*, a quem Sua Magestade disse; " Que tinha grande gosto de ver, que na Corte de *Gottorp* estavam reformados os abuzos, que se haviam introduzido no governo do Duque defunto; e que S. A. Real, seu filho, nam poderia deixar de tirar grandes vantagens, nas mudanças, que tinha feito na regencia a nova administraçam. El Rey sabendo, que tinha chegado a esta Corte hum negociante Francez, chamado *Couturier*, o qual havia partido de Constantinopla com o Barão de *Sinclair*, e o acompanhou até ás fronteiras de *Silezia*, o mandou ir á sua presença, e lhe perguntou todas as particularidades daquelle homicidio, que elle deu com toda a individuaçam; e sobretudo declarou huma circumstancia, que ainda se nam havia sabido, e dizem contribuirá muito para se conhecer o autor; pelo que assim se formou hum processo verbal da sua declaraçam. Os avisos de *Petrisburgo* dizem, que huma parte das Tropas, mandadas pelos Fêld Marechaes Conde de *Munich*, e *Lascy*, irám tomar quartéis de Inverno nas Provincias vizinhas da *Livonia*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 24. de Novembro.

Todo o cuidado desta Corte se aplica agora á Marinha deste Reyno. Determina El Rey que ella se ache em estado de formar huma Esquadra de 25. naus de guerra, de que se possa servir em qualquer tempo, que lhe seja necessaria. Nomeou S. Mag. para Ministros das suas conferencias particula-

res ao Conselheiro e privado; Gentilhomen da Camera *Ablefeld*, e ao Conselheiro privado *Guldensteyn*. O Abade *le Maire*, depois da partida de *Monf. Chavigny*, Ministro que foy del-Rey Christianissimo nesta Corte, ha recebido cartas credenciaes de Pariz; as quaes apresentou hontem a S. Mag. em audiencia. Quinta feira partiu daqui para Londres *Monf. Finch*, Embayxador del-Rey da Gran Bretanha. Confirma-se a voz de se achar ja pronto para marchar á primeira ordem o Corpo de 600. homens, que se tem contratado para serviço daquelle Principe.

A L E M A N H A

Hamburgo 25. de Novembro.

A Frequente passagem dos Correyos, que vem, e voltam de huma certa Corte para as do Norte, fazem segurar a muitos, que se trabalha em huma grande aliança; e que esta se acha ja muy avançada. Os avisos de *Croonstadt* dizem, que o gelo continua tam forte, que as aguas entre esta Cidade, e *Orangeboom* se acham congeladas com tanta força, que se pôde passar de huma parte a outra com patins; porém o mar assada se acha livre do gelo. Em *Hanover* estão juntos os Estados daquelle Eleytorado, para tratarem de alguns negocios importantes; e se diz, que haverá huma nova imposiçam sobre o caffè, e o chá. Tambem os Estados do Circulo do *Rbeno superior* se devem ajuntar brevemente em *Francfort*, para fazerem eleyçam de hum novo Director do mesmo Circulo, em lugar do Landgrave de *Hassia Darmstadt* falecido; e há apparencias de que o presente Landgrave seu filho lhe succederá tambem na direcçam.

Vienna 21. de Novembro.

Como os Turcos persistem em pertender, que se demarquem as fronteiras da *Croacia* na fórma do Tratado de *Carlowitz*, muita gente crê, que se mandará suspender a demoliçam da Cidadella de *Balgrado*, até se receber alguma resposta favoravel da Corte Ottomana sobre este ponto; e a sua ratificaçam do Tratado definitivo concluido a 18. de Setembro. Trabalha-se em fazer huma planta fixa para o estado Militar do anno proximo, e dizem que se pedirám aos Estados da *Austria* 2500. homens de reclutas. Alguns avisos da *Transilvania* referem, que hum Corpo de perto de 5000. *Kofakos*, e *Kalmukos* Russianos, que tinham feito huma entrada até ás ribeiras do Danubio, nam podendo voltar a *Choczim* por causa das cheas,

cheas, e inundações das ribeiras, chegaram á fronteira daquelle Provincia pedindo passagem por ella para se irem ajuntar com o Exercito do Feld Marechal Conde de *Munick*.

O Gran Duque de *Toscana* entregou, segundo dizem, ao Emperador hum Memorial justificativo da parte do Conde de *Neuperg*; e S. Mag. Imp. o aceitou com boa vontade. Tem-se mandado observar huma exacta quarentena a todas as pessoas que voltam da *Hungria*, com ordem especial aos Commissarios da Saude, de nam favorecerem neste particular a nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja. Os Principes, e Estados do Imperio, que tinham Tropas no Exercito Imperial, tambem se opoem a que ellas voltem para Alemanha, antes de se haver extinguido em Hungria o mal contagioso, de modo que venham contaminar com elle os seus Paizes.

Vienna 28. de Novembro.

A Qui corre a voz, que se mandará na Primavera proxima hum Corpo de 30U. homens á Italia, e que será commandado pelo Principe de *Anhalt Dessau*, Feld Marechal General do Imperio. Mons. de *Robinson*, Ministro da Gran Bretanha, recebeu há poucos dias hum Exprello da sua Corte; cujos despachos foy logo communicar aos Ministros do Emperador. O Marquez de *Mirepoix* expediu pouco depois outro a Pariz. Ambos estes Ministros fazem todas as diligencias possiveis por persuadir esta Corte a entrar nos interesses do seu Soberano, e os do Emperador tem sobre esta materia repetidas conferencias com os seus Ministros; porém a voz publica he, que S. Mag. Imp. conservará huma exacta neutralidade, no caso que se nam entre em empreza, que seja prejudicial aos seus Estados; tem embargo se dizer, que Mons. de *Robinson* lhe tem feito da parte da Gran Bretanha proposições muy ventajosas.

O Commandante de Belgrado teve ordem de nam começar a demolição da Cidadella daquelle Praça, antes de se receber aviso, que os Turcos tem acabado a de *Meadia*, e executado outros Artigos do Tratado; porém tambem se avisa ultimamente, que o Commandante de *Meadia* foy degolado por ordem do Sultam, por haver deferido o demolir a Praça, pretendido novas contribuições do Condado de *Temeswar*; e acrescentam, que o Bachâ Commandante do destacamento Turco, que está em *Belgrado*, havia dado hum magnifico banquete aos Generaes *Schnettau*, e *Schulenburg*, e a outros varios Officiaes; e que depois lhes entregára muitos Officiaes, e Solda-

Soldados , que os Turcos tinham feito prizioneiros ; e que estes Generaes , em retribuicam , mandaram tambem pôr na sua liberdade os Officiaes Ottomanos , que estavam presos em Belgrado.

Ratisbona 19. de Novembro.

O Decreto do Emperador para pedir aos Estados do Imperio hum subsidio extraordinario foy communicado á Dieta pelo Principe de *Furstenberg* , Commissario principal do Emperador. Nelle representa S. Mag. Imp. aos Estados as excessivas despezas , que foy obrigado a fazer , para se opôr vigorosamente aos Turcos , com o designio de conseguir huma paz razoavel. Que o Imperio sabia muyto bastantemente tudo , o que se tinha passado neste particular ; e que nam conrespondeu o successo á esperanza de Sua Mag. Imp. porém que a presente situaçam dos negocios era tal , que ainda se achava obrigado a repor as suas Tropas na fórma , em que a Providencia aconselha que estejam para qualquer accidente ; e principalmente em hum tempo , em que toda a Europa se estava armando ; e assim nam duvidava , que os Estados do Imperio lhe nam acordassem o subsidio que lhes pede. Com este Decreto se ajuntou o *Tratado definitivo* , concluido entre S. Mag. Imp. e a Corte Ottomana. Allegura-se que a mayor parte dos Ministros tem já recebido ordem das suas Cortes , para consentirem neste subsidio.

A convocaçam dos Estados de *Austria* se deferiu para o mez proximo. O Secretario do General Conde de *Seckendorff* foy a Vienna falar aos Ministros do Emperador , e pedir-lhes , que dem fim ao negocio daquelle General ; mas dizem que voltou sem alcançar resposta positiva.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 4. de Dezembro.

S Abado passado tomou a Camera dos Communs em consideraçam a Pratica delRey , e sobre a proposta , que se fez de conceder hum subsidio a S. Mag. se resolveu ponderar mais amplamente esta materia ; e foy em Corpo apresentar a S. Mag. o seguinte Memorial , de que haviamos já dado o extracto precito na nossa antecedente.

Clementissimo Soberano.

N Os os muito obedientes , e muito fieis subditos de V. Mag. os Communs da Gram Bretanha juntos em Parlamento pedimos a permissoam de render sinceramente as graças a V.

V. Mag. pela sua clementissima sala, feita no seu Throno; e para ao mesmo tempo lhe exprimirmos a inteira satisfação, que temos da declaração da guerra, que V. Mag. fez contra a Coroa de Hespanha; guerra, que se veyo a fazer justa, e inevitavel pelas reiteradas violencias, e depredações comettidas pela Naçam Hespanholla contra o commercio destes Reynos, pelas suas notorias infracções aos Tratados mais solemnes, e pela obstinada repugnancia em satisfazer as injurias passadas, e a dar contra estas mesmas injurias huma segurança para o futuro.

Obrigados, e agradecidos com o mayor excesso reconhecemos a prudencia de V. Mag. e o paternal cuidado para o seu povo; empregando o poder, que lhe foy dado pelo Parlamento para a segurança, e defenza destes Reinos, para a protecçam do nosso commercio, e para incomodar, e fazer mal aos nossos inimigos, pelo modo mais efficaz, e mais sensivel. Pedimos a permissam a V. Mag. para lhe assegurarmos, que nada nos voltará do designio em que estamos de fornecer com satisfação, e gozto o necessario para as despezas extraordinarias, e de suportar tambem os inconvenientes, que inevitavelmente se devem seguir das operações que sam diferentes, e de huma grande extençam; e que sustentaremos as medidas, que V. Mag. julgar convenientes, para vingar a honra da sua Coroa, segurar o direito do seu povo; e procurar toda a justiça a huma Naçam offendida, e irritada.

Pedimos a V. Mag. queira receber as asseverações mais fortes, e mais amantes, que lhe fazemos, de lhe darmos os subsidios necesarios para o sustento da causa commua, e da nossa Patria; e que o faremos com tanto gozto, e tanta expediçam, que possam adiantar, e animar as preparações de V. Mag. e a pôr em estado de continuar vigorosamente esta guerra

Os seis Communs de V. Mag. sentem verdadeiramente as fataes consequencias, que podem resultar das averções, e más vontades intestinas; e faram todos os seus esforços, para procurarem pacificar estas infelices divizoens, que há tanto tempo tem prevalécido entre os subditos de V. Mag. e lhe assegurarmos, que nam haverá da nossa parte negligencia em restabelecer na Naçam esta uniam, e esta harmonia tam necessarias, para destruir, e fazer desvanecer todos os vañs projectos, todas as esperanças, e todas as idéas dos inimigos publicos, e secretos de V. Mag. assim os que há dentro no Reyno, como fóra d'elle.

Respondeu S. Mag. a este Memorial na fórma seguinte.

Mes-

Messieurs.

EU vos agradeço este submetido, e affectuoso Memorial. A unanime assistencia dos meus fieis Communs nesta causa justa, e nacional, acrecentará mayor pezo ás disposições, que tenho feito para a guerra; e este será com a bençã de Deos, o meyo mais seguro de procurar o dezejado successo ás minhas armas; e a justiça ao meu povo injuriado.

Hoje aprováram os Communs a resolução, que haviam tomado hontem de conceder hum subsidio a ElRey, e resolvéram deliberar na festa feira próxima em huma Junta grande a quantidade, e fórma deste subsidio; e depois ordenáram, que se remetessem á Camera varias contas, e rois. Continua-se a assegurar, que acordarám os Communs a S. Mag. 35U. Marinheiros, a razam de quatro libras esterlinas por mez, e cinco, ou 6U. homens de Tropas de Marinha, das quaes se formarám seis Regimentos, e teram as mesmas pagas que os Marinheiros; e que seram os seus Coroneis Messieurs *Pinsol, Lowther, Fuller, Moreton, Robinson, e Wolfe*. Os Commissarios da Marinha fretáram dous navios de quatrocentas para quinhentas tonelladas, para servirem nos transportes. Ordenou-se, que estejam prontas dez mil espingardas para se mandarem ás Indias Occidentaes.

FRANCA.

Pariz 12. de Dezembro.

ACorte se acha já restituida inteiramente a Versalhes, onde ElRey deu a 8. audiencia particular ao Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, ao Principe *Cantimiro*, Embaixador extraordinario da Czarina, e ao Balio de *Mesmes*, Embaixador da Religiam de Malta, que todos foram introduzidos á sua presença pelo Cavalleiro de *Saintot*, Introductor dos Embaixadores. Tambem deu audiencia particular no mesmo dia ao Abade *Franchini*, Enviado do Gram Duque de Toscana, que no mesmo dia a teve tambem da Rainha, e de *Mesdames* de França, guiado do mesmo Introductor.

Sua Mag. Christianissima tem todos os dias conferencias com o Cardeal de *Fleury* sobre os negocios da presente conjuntura, especialmente sobre a via, ou meyo, que se poderá achar para evitar huma guerra geral na Europa. Dizem, que S. Mag. mandou intimar a ElRey da Gram Bretanha, que se S. Mag. empenhar alguma outra Potencia em seguir os seus interesses nas deferenças que tem com ElRey Catholico, se verá tam-

tam-

tambem obrigado a tomar as medidas, que lhe parecerem mais proprias para impedir o abatimento, e decadencia de Hespanha. Havendo-se queixado a Sua Mag. o Conde de *Valdegrave*, Embaixador del Rey da Gram Bretanha, de que alguns Armadores Hespanhoes se tinham apoderado na ribeira de *Bordeaux* de varios navios Inglezes, os Ministros de S. Mag. Christianissima lhe asseguraram, que já se tinha passado ordem a *Bordeaux*, para prender os ditos Armadores, e os obrigar a restituir as prezas que tomáram.

Havia grandes esperanças de que as differenças, que existem entre Hespanha, e Inglaterra se poderiam ainda acomodar, nam obstante a declaraçam da guerra, mas parece que eítam de todo desvanecidas, depois que aqui se recebeu a Practica, que El Rey da Gram Bretanha fez ás duas Cameras no primeiro dia em que se ajuntáram. As expresseoens de S. Mag. Britannica na materia da guerra contra os Hespanhoes, e as da Camera dos Senhores fazem ver com evidencia, que tem os Inglezes designio de fazer esta guerra com todo o vigor possivel, e a continuar até haver a Naçam Britannica alcançado huma inteira satisfaçam sobre os pontos principaes, que deram occasiam a esta guerra; e como aqui se crê, que Hespanha nam poderá já mais consentir nestas condições, se entende, que esta Coroa empregará todas as suas forças em sustentar a guerra. O Marquez de *Fenelon*, nosso Embaixador na Haya, tem ordem para insistir com os Estados Geraes, que se declarem pela neutralidade; porém os avisos, que esta Corte recebe do seu Ministro, que reside em Londres dizem, que aquelle povo se acha tam vivamente dezejoso da guerra, que nam haverá pessoa, que se atreva a falar-lhe em composiçam alguma sem o perigo de ser insultado; e assim dizem, que El Rey, no caso que todas as suas diligencias nam possam conseguir na Europa o dezejado bem da paz, fará ajuntar na Primavera proxima quatro Exercitos; e porá no mar huma grande Armada. Confirma-se haver-se tomado nesta Corte a resoluçam de augmentar as Tropas assim de Infanteria, como de Cavallaria, e Dragomens; e este augmento será logo de cinco homens em cada Companhia, e dezaleis em as das guardas Francezas. Tambem se confirma, que o Marquez de *la Mina*, Embaixador de Hespanha pediu á sua Corte, que o mandasse recolher, com o designio de ir servir na guerra em que se entra contra os Inglezes; e como se tem distinguido em muitas occasioens nauti-

uma guerra, nam sómente El Rey Catholico lhe aprova o designio, mas corre a voz, que o fará Capitam General dos seus Exercitos; porém, sem embargo da licença que se lhe concedeu, se hade deter aqui até a chegada de outro Ministro, que o vem render.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. de Janeiro.

EL-Rey nosso Senhor visitou no Sabado 9. do corrente a Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, onde se celebravam as Vesperas deste glorioso Patriarca. A Rainha N. Senhora visitou no dia seguinte a mesma Igreja, havendo visitado no Sabado a Parroquial de S. Juliam, por se celebrar neste dia a festa do mesmo Santo.

No mesmo dia Domingo 10. se celebráram os despozorios de Bernardo de Almada de Noronha, Senhor das Villas de Carvalhaes, Ilhavo, e Verde-nilho, e Provedor hereditario da Casa da India, com a Senhora D. Magdalena de Lancastro, filha de D. Pedro Miguel de Almeida, e Portugal, terceiro Conde do Assumar, General da Cavallaria, e Inspector General de toda a Cavallaria do Exercito, e da Excellentissima Senhora Condessa D. Maria de Lancastro; fazendo a funçam de os receber o Exc. e R. mo D. Diogo Fernandes de Almeida, Principal da Santa Igreja Patriarcal, sendo seus padrinhos o Conde de Castello melhor, e o Porteiro mór Jozé de Sousa de Mello, e madrinhas as Excellentissimas Senhoras Condessa de Villanova, e D. Maria de Noronha, mulher do Armeiro mór.

Na manhan de 29. de Dezembro passado faleceu de huma dilatada doença, em idade de 61. annos, e tres mezes, Joam Tenreiro de Mello da Silva, Coronel que foy de Infanteria na ultima guerra, e Senhor da antiga Casa de Luzinde na Comarca de Vizeu, e foy sepultado na sua mesma Capella em que os seus administradores tem jazigo, e onde se fizeram as suas Exequias com assistencia da Nobreza daquelles districtos.

Faleceu na Cidade de Beja, para onde havia ido convalescer de huma grave doença, Alvaro Jozé de Serpa, e Souto mayor, Tenente Coronel de hum dos Regimentos de Infanteria da guarniçam da Corte, que serviu com muito valor, e distincam na ultima guerra; e era hum dos mais cientes professores da Arte Militar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Janeiro de 1740.

ITALIA.

Napoles 24. de Novembro.



STA Corte observa tam exactamente a neutralidade, que sendo informada, que ao porto de *Baya* tinha chegado hum Armador Hespanhol de *Malhorca*, expediu ordens para logo sahir d'elle, e nam entrar mais em algum dos deste Reyno, nem nos que ElRey possue nas costas de Toscana; e a estes se ordenou, que nam consentissem entrar nelles nenhum Armador de qualquer qualidade, que fosse; o que nam só se executa pelo que toca a nam seguir parcialidade alguma nas differenças, que ha entre as Coroas de Hespanha, e Gram Bretanha; mas para fazer mais florecente o commercio deste Reyno, como circumstancia certa, de serem os commerciantes os nervos, que dam mais vigorosa agilidade aos Estados. A este fim ordenou Sua Mag. por acordo do seu Conselho de Estado abrir o commercio com os Principes Mahometanos,

C

que

que atégora era tam defendido ; e assim mandou hum Ministro a Constantinopla com huma instrucçã particular para concluir hum Tratado de Commercio entre os naturaes dos Reynos de Napoles , e Sicilia , e os da Corte Ottomana. Tambem se tem resolvido mandar Ministros a *Argel* , *Tripole* , e *Tunes* , para concluir semelhantes Tratados com aquellas Regencias , de que se espera receber huma grande ventagem. Hum dos principaes negociantes desta Cidade , que havia fretado , e carregado por sua conta hum dos navios Inglezes , que foram tomados nas costas deste Reyno pelas galés de Hespanha , apresentou hum Memorial ao governo , implorando a sua intercessã , para que se lhe entregassem as mercadorias , que o dito navio levava a bordo , e lhe pertenciam ; porém respondeu-lhe , que a Corte se nam queria meter em negocios semelhantes.

O Conde de *Fuencelara* , Embayxador de Hespanha , deu a 14. do corrente hum grande banquete á principal Nobreza desta Cidade , com a occasiã do casamento do Infante *D. Philippe* com a primeira Princeza de França , e nelle se bebeu á laude do mesmo Infante com o titulo do novo Rey de *Corsega* , *D. Philippe primeiro*. *D. Luis Giafferi* , e os mais Cabos dos descontentes , que se acham neste Reyno , testemunhãram huma extraordinaria alegria , de terem hum novo Soberano , esperando poderem conseguir a permissã de se restituirem ao seu Paiz. A 19. se festejou no Paço o nome da Rainha de Hespanha , por ser hum dia dedicado á festa de Santa Isabel Rainha de Hungria. Quando Suas Magestades voltãram da Ilha de *Procida* para esta Corte , succedeu quebrar a ponte tam immediatamente depois de El Rey haver passado , que hum General , que o seguia cahiu no mar , e o Capitã *Cappece* ficou perigosamente ferido. Atribue-se este successo ao acaso ; os mal intencionados o supoem de proposito.

Bolonha 29. de Novembro.

O Principe Real , e Eleytoral de Saxonia , depois de haver visto as cousas mais notaveis desta Cidade , partiu na manhan de 24. do corrente para *Modena* , havendo feito varios presentes ; e entre outros o de huma caixa para tabaco de ouro , guarnecida de diamantes , ao Senador *Aldrovandi*. De *Roma* se escreve , haver o Papa nomeado a Mons. *Henriques* , Governador de *Peruzza* , para ir com carta de Commissão Apostolica a *San Marino* , a fim de trabalhar com o Cardeal

deal *Alberony* nos meyos de pacificar aquella Republica , e a livrar da perturbaçam em que se acha ; porque , conforme se diz , tem protectores ; e assim se fez a 22. huma Congregaçam sobre esta materia. Tambem referem , que o Pertendente da Gram Bretanha tivera a 17. do corrente huma audiencia particular do Papa ; e que a 23. lhe dera o Cardeal de *Tencin* hum grande banquete , a que tambem foram convidados os Principes seus filhos , os Cardeaes *Aquaviva* , e *Spinelli* , e muitas outras pessoas de distincam ; e que depois de levantada a mesa deu a todos os convidados o divertimento da caçada hum javalli , que se lhe tinha mandado em huma gayolla , de huma terra distante cincoenta legoas de Roma ; ao qual o filho do mesmo Pertendente matára á espingarda do primeiro tiro.

Florença 28. de Novembro.

OS avisos de Roma nos asseguram , que o Cardeal de *Tencin* teve a 24. do corrente huma audiencia do Papa , na qual lhe declarou ser Ministro da Coroa de França , e lhe entregou as suas cartas credenciaes ; e que todos os Cardeaes concorreram a cumprimentar Sua Emin. dando-lhe o parabem desta incumbencia. Os de *Bastia* referem , que se continua a lograr huma perfeita tranquillidade na Ilha de Corsica ; e que as Tropas Francezas fazem fortificar os diferentes postos que nella occupam. Por *Leorne* sabemos , que o Almirante *Haddock* destacou da sua Esquadra seis naus de guerra , para andarem cruzando sobre as costas de *Italia* até *Malta* , a fim de segurarem no Mediterraneo a navegaçam dos navios Inglezes contra os Armadores Hespanhoes. Todos os avisos , que se recebem de *Marselha* , e de *Toulon* dizem , que as naus de guerra , que se armam neste ultimo porto , estam prontas para se fazerem á vela ; e que só esperam para este effeito as ultimas ordens da Corte. *Monf. Mann* , que tem a incumbencia dos negocios del Rey de Inglaterra nesta Corte , deu parte a *Monf. de Richecourt* , Ministro do Gram Duque , que tinha recebido avisos , de haver Hespanha mandado a *Leorne* muitas Patentes , e Cartas de Represalias para se armarem navios a corso , e darem caça aos dos Inglezes. Aquelle Ministro lhe mostrou huma carta do Gram Duque , pela qual S.A. Real lhe ordena o cuidado de nam consentir , que nenhum dos seus subditos se entremeta em semelhantes negocios ; e disse , que na conformidade desta carta , havia mandado ordens a *Leorne* para se publicar esta declaraçam do soberano ; e de advertir a alguns particulares daquella

quella Cidade , que estavam empenhados em armar hum navio ; que no caso , que nam deixassem este designio , foram deterrados com as suas familias dos Estados de S. A. Real, e lhes teram confiscados todos os seus bens.

Genova 30. de Dezembro.

Ainda nam sabemos verdadeiramente o destino de *Corsega*. Os Francezes tem ordenado aos habitantes da Provincia de *Balagna* lhes forneçam certa quantidade de azeite , e de lenha para uso das Tropas ; e que os de *Bastia* estam taxados a seis libras por cabeça para o mesmo effeito. Tinha chegado aviso aos Commandantes , que ainda da outra parte dos montes havia huma Tropa de bandidos ; entre os quaes se contavam dous , ou tres frades ; e que se tinha mandado ordem a todos os habitantes daquelles contornos , para irem dar parte aos quartéis mais visinhos das Tropas Francezas , quando estes ladroens viessem inquietallos , a fim de lhes mandarem destacamentos para prendellos , ou perseguillos. De *Calvi* se tinham mandado partir duas Tartanas Genovezas com algumas Companhias do novo Regimento Real Corso ; e em *S. Fiorenzo* se esperavam a todo o instante embarcaçoens de *Toulon*, para tomarem a bordo os *Huffares* , e os conduzirem a França. Tem entrado neste porto muitos navios Inglezes de commercio , comboyados de huma nau de guerra ; e referem os Meftres de alguns , que duas naus da mesma Naçam andavam á caça de duas galeotas Hespanhollas ; e o Mestre de hum navio chegado das costas de Hespanha a Leorne assegura , haverem dous Armadores Hespanhoes tomado nestes mares tres navios Inglezes. Mons. *Jackson* , Consul da Naçam Britannica nesta Republica , fez huma representaçam aos Ministros da Regencia contra alguns particulares , que estavam no empenho de armar navios para andarem a corso contra os Inglezes ; e o Senado mandou publicar a 18. do corrente huma ordem ; pela qual se defende a todos os subditos armar navios para o dito effeito , com comminaçam de penas corporaes , e pecuniarias. Por esta Cidade passou hum Expresso vindo de *Madrid* , e fazendo viagem para *Napoles* , o qual referiu , haver sido chamado de Madrid o Ministro del Rey de *Sardenha* , que alli reside ; e que deve de ir rendello D. Manoel de Valguarnaira , Capitam da Companhia Siciliana dos guardas de Sua Mag. Sardinense.

Milam 2. de Dezembro.

A Qui tem chegado de Vienna novas ordens para apressar a leva das reclutas para as Tropas Imperiaes, que servem neste Paiz; e preparar quartéis para as que hamde vir de Alemanha. Ultimamente chegou hum Commissario Imperial, com ordem de levantar 50. homens neste Paiz; e apressar as reclutas de todos os Regimentos, que nelles servem. Tambem se continua a trabalhar com toda a pressa em prover os almazens deste Estado dos mantimentos necessarios para a subsistencia de muitas Tropas. El Rey de Sardenha, nam só faz trabalhar com pressa nas fortificações das Praças fronteiras, mas tem tomado a resoluçam de augmentar as suas Tropas.

Veneza 5. de Dezembro.

A Qui se diz, haver o Senado mandado ordem ao Embaxador da Republica, que reside na Corte de Vienna, para fazer algumas representações ao Emperador sobre a aliança, que subsiste entre Sua Mag. Imp. e este Estado. O Principe Real de Polonia se espera aqui a toda a hora. *Simam Contarini*, Balio que foy desta Republica na Corte Otomana, he chegado de *Constantinopla a Corfú*. Por via de *Dalmacia* se recebeu a noticia, de que a plebe de Constantinopla, mal satisfeita da Paz concluida com o Emperador, pelas condições de se lhes nam entregar *Belgrado* com as fortificações, que tinha, sendo tantas as vantagens das forças Ottomanas sobre as dos Christãos, intentáram depôr o Sultam do Trono, que este para socegar o tumulto, foy constrangido a mandar cortar a cabeça ao *Gran Visir*.

H E L V E C I A.

Schafhausen 6. de Dezembro.

A Negociação para renovar a aliança da Republica dos Grizos com El Rey Christianissimo se acha novamente suspendida. A renovaçam da que a mesma Coroa pertende fazer com o Corpo Helvético tambem se nam continua, por nam haver o Embaixador de S. Mag. Christianissima recebido ainda as suas ultimas instrucções. O Conde de *Wolfenstein*, Ministro do Emperador, depois de haver apresentado aos Presidentes das Ligas Grizas hum Memorial, em que diz, se lhe remeterám brevemente as sommas, que se lhes devem, por estar já pronto o dinheiro em Milam para este effeito, partiu de *Coira*, e nam se diz para onde.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Dezembro.

OS Estados da Austria inferior fizeram quarta feira passada a sua Assembleia, na qual se achou o Emperador com as ceremonias costumadas; e havendo-se sentado no Trono, o Conde de *Seilern*, Vice-Chancellor da Corte, lhes fez por ordem de S. Mag. Imp. a fala seguinte.

Sua Mag. Imperial, e Catholica, o Emperador dos Romanos, Rey das Hespanhas, de Hungria, e Boheimia, Archiduque de Austria, nosso clementissimo Emperador, Rey soberano hereditario, e Senhor, concede a sua benevolencia Imperial, e Real aos seus fieis Estados deste Archiducado.

Acabou de se concluir a Paz com a Corte Ottomana; mas o modo com que nella se procedeu, particularmente pelo que toca aos Preliminares, foy em tudo contrario ás ordens, e d'intençães de S. Mag. Imp. e Catholica. As fronteiras se acham por estes Artigos expostas, e descobertas. O Exercito, que se havia posto em Campanha contra o inimigo commum do nome Christiano, tam numeroso, e tam abundantemente provido de tudo o necessario, se acha de tal maneira diminuido, que nam só he indispensavelmente necessario, que se ponham em bom estado de defenja as Fortalezas, que ainda nos ficáram, e se construaem outras de novo; mas tambem he precizissimo, á vista da presente conjuntura; repór o Exercito na fórma, que antes estava.

Os fieis, e obedientissimos Estados conhecerám de si mesmos, que tudo isto requiere despezas immensas; e tambem poderão facilmente comprehendem, que o thesouro Imperial se acha inteiramente exausto por causa de tantas guerras, que tem precedido humas a outras; de forte, que S. Mag. Imp. e Catholica se acha de novo obrigada a recorrer aos seus fieis, e obedientissimos vassallos, remetendo-lhes as supplicas juntas.

S. Mag. Imp. e Catholica sente summamente, que os seus fieis, e obedientes vassallos, nam possam ainda pelas razoes acima mencionadas gozar o fructo da paz; mas espera de lhes procurar daqui por diante todo o alivio possivel, lembrando-se do zelo, da condescendencia, que em todo o tempo tem mostrado com tanta constancia; particularmente nesta ultima guerra, de que nunca perderá a lembrança.

Respondeu o Conde de *Harrach*, Marechal do Paiz a este discurso, em nome dos Estados, rendendo as graças ao Emperador, por querer assistir pessoalmente na tua Assembleia:

pro-

prometendo ; que nam faltará a lhes dar agora , como sempre , provas da sua muito humilde , e fiel afeição á pessoa de S. Mag. Imp. fazendo todos os esforços possíveis para corresponder á sua Imp. attenção. O Emperador , segundo dizem , pede aos Estados , além dos subsídios ordinarios , e extraordinarios , o que lhes toca á sua parte nas levas das 30U. reclutas necessarias.

De *Belgrado* se escreve , haver cessado a demolição daquella Praça na forma das ordens da Corte , que tomou esta resolução , vendo que os Turcos nam demoliam *Meadia* , nem começavam a sair do Condado de *Temeswar* ; e que o Sultão , que com tanta brevidade ratificou os Artigos Preliminares , dilatava agora tanto a ratificação do Tratado definitivo , que pudera estar nesta Corte há mais de quinze dias. O Marquez de *Mirepoix* , Embaixador de França , despachou a 27. de Novembro hum Expresso a *Constantinopla* sobre esta materia , recomendando ao Marquez de *Villanova* apressasse a expedição deste papel ; porém todo o ciúme , que as referidas circunstancias tinham causado , se acaba de desvanecer , com os avisos mandados pelo Feld Marechal *Baram de Seber* , com carta escrita de *Segedin* , dizendo , que os Turcos começaram já a evacuar o Condado de *Temeswar* , e demolir as fortificações de *Meadia* ; e segundo os avisos chegados por *Veneza* , a dilatação foy causada por huma especie de tumulto , suscitado por huma facção , que alli se formou contra o Gran Visir , a qual se opoz a esta ratificação. Agora se assegura haver já chegado de *Constantinopla* a ratificação do Tratado definitivo ; mas que nella vem algumas clausulas equivocadas , pelo que toca ás fronteiras da *Croacia*. Tambem as cartas de *Belgrado* dizem , que mandando-se hum destacamento de Tropas Alemans para irem tomar posse de *Meadia* , nam somente os Turcos lhe embaraçaram a passagem , mas fizeram fogo sobre ellas , de sorte que foram obrigadas a irem tomar quartéis em outra parte.

A 30. do mez passado por ser dia da festa de Santo André , Protector da Ordem do *Tuzam de Ouro* , foy o Emperador revestido com o Manto , e Collar da Ordem á Igreja Aulica dos Agostinhos Descalços , precedido dos Gentishomens da Camera , dos Ministros de Estado , dos Candidatos em habito negro , e dos Cavalleiros actuaes em habitos de cerimonia ; e fazendo nella Capitulo , creou de novo para Cavalleiros da mesma Ordem aos Candidatos , que estavam presentes , a saber ; o Príncipe

cipe Henrique de Aversperg , o Conde Ignacio Francisco Godofredo de Dietrickstein , o Conde Leopoldo Victorino de Windischgratz , o Conde Joam Guilhelmo de Wurmbrand , o Conde Joam Basilio de Cesielti de Cerbellone , o Conde Gundacaro de Stabrenberg , o Marquez Joam de Besora , o Principe de Salm , o Principe Fernando Pignatelli de Strongoli , D. Luis de Sanguor , e o Conde Miguel Joam de Althan. Acabada esta cerimonia, assistiu S. Mag. Imp. á Missa solemne celebrada pelo Cardeal Arcebispo desta Cidade, e voltou depois ao Paço, onde jantou em publico com os Cavalleiros da Ordem. Os outros Cavalleiros, que o Emperador nomeou, e recebeu no mesmo Capitulo, sam o Principe Fleytoral de Saxonia , o Principe Eleytoral de Baviera , o Principe de Saxonia Hildburghausen , o Principe de Wirtemberg , o Principe de Sultzbach , o Principe Wenceslao de Lichtenstein , o Principe Christiano de Lobkowitz , o Principe de Craon , o Conde de Schafgotsch , e o Feld Marechal Conde Joam Palsi , aos quaes por estarem ausentes se despacharam proprios para lhes levarem a noticia da sua creação.

Como as faltas que se imputam ao Feld Marechal Conde de Wallis pertencem ao Militar, dizem que o seu negocio será sentenciado em hum Conselho de Guerra; e como as do Conde de Neuperg tocam ao Estado, seram julgadas em huma Junta particular. Assegura-se, que o Marechal Conde de Harrach determina renunciar o seu cargo de Presidente do Conselho de Guerra; e nam se duvida, que esta Presidencia se dê ao Principe de Saxonia Hildburghausen. O Principe Carlos de Lorena nam se espera nesta Corte antes de quinze do corrente. O Marquez de Mirapois, Embayxador de França, recebeu hum Expresso da sua Corte com instrucçoens novas, relativas aos negocios da presente conjuntura.

H O L L A N D A.

Haya 13. de Dezembro.

M sinheer van Hoey, Embayxador desta Republica em Pariz, na ultima carta, que escreveu aos Estados Gerais diz, que estando em huma conferencia com o Cardeal de Fleury, aquelle Prelado lhe dissera, que havia recebido aviso, de que esta Republica intentava augmentar as suas forças por mar, e por terra; e acrecentára, que S. A. P. podiam livremente executar este augmento sem receyo de que pudesse dar algum a El Rey de França, nem causar-lhe a menor perturbaçam, porque sem duvida, tinham o direito de estarem preparados
contra

contra qualquer successo. Depois que S. A. P. recebêram esta carta, começaram os Estados de Hollanda a cuidar no augmento das suas forças terrestres, e navaes. Dizem, que hum dos Ministros da Regencia dissera com esta occasiam no Conselho: *Agora bem podemos seguramente augmentar as nossas forças, pois que o Cardeal de Fleury nos dá licença para que o façamos.* Parece, que por alguma diligencia particular, que se tem mandado fazer nos portos de França, as forças navaes daquelle Reyno sam muito menos, do que se tem publicado em alguns dos papeis, que correm na Europa. Sua Mag. Christianissima ao que parece, continua na resoluçam de observar huma estreita neutralidade nesta guerra, que há entre Inglaterra, e Hespanha, no caso que se nam veja obrigada a fazer o contrario; e dizem, que o Embayxador daquelle Coroa, que está em *Londres*, espera alguma oportunidade favoravel, para offerecer a sua mediaçam, e algumas propostas, com que se possam compor as differenças destas duas Potencias. O Marquez de *Fenelon*, Embayxador delRey Christianissimo nesta Corte, determina ir brevemente a Pariz; dizem, que a tratar hum negocio seu particular.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 24. de Dezembro.

Recebeu esta Corte hum Expresso de Pariz a 6. do corrente com despachos muy importantes do Conde de *Valdegrave*, Embayxador de Sua Mag. em França. Dizem, que as despezas para o anno que entra importarám em quatro milhoens de libras esterlinas, que faram 36. milhoens de cruzados. Este cabedal se hade tirar por meyo de huma taixa, que pertende impor sobre as terras, e será de quatro chelins por cada libra esterlina de renda, o que produz dous milhoens de libras; e por meyo de outro imposto sobre a cerveja, que dará 750U. libras; e o milham, e 250U. libras esterlinas, que restam para completar esta quantia, se hamde tirar da assignaçam, que se tem feito para a extinçam das dividas publicas.

Tem-se mandado concertar as naus *Real Sabrano*, e a *Vitoria*, de cem peças cada huma, o *Duque*, o *San Jorge*, e outros navios de linha, para que estejam em estado de servir no anno proximo. Armam-se duas naus de guerra, que terá cada huma hum morteiro para lançar bombas de treze polegadas de diametro. Passaram-se ordens para levantar os seis Re-

gimentos de Marinha, os quaes constarãõ só de 5 U. homens. A Camera dos Communs apresentou hum Memorial a El Rey, para lhe pedir, que estas Tropas se façam com toda a economia possível, e que para este effeito se tirem dos Regimentos regulares, que há no Reyno; e ainda que houve algumas objecções a esta proposta, se vencéram com a pluralidade de 177. votos contra 95. Pelo navio *Uniam*, chegado da *Nova Inglaterra*, se recebeu a noticia, de que hum navio de 20. peças, e 120. homens de equipagem fez hum desembarque na Ilha de *Cuba*, e saqueou huma das suas Villas, de que tirou riqueza consideravel. O Tenente General, que se nomeou para Governador de *Gibraltar*, não he Mons. *Columbine*, mas Mons. *Claiton*; e para Tenente Governador da mesma Praça foy nomeado o General de batalha *Hargrave*.

As cartas da Carolina Meridional de 26. de Setembro passado dizem, que os Negros de huma Colonia chamada *Scoro*, vinte milhas distante de *Charlestown* se sublevãram, matando vinte e dous habitantes brancos; mas que tomando os mais brancos as armas, não sómente puzeram em fogida os Negros matando trinta, mas continuavam em seu seguimento, e se não duvidava, que os passariam á espada, ou os obrigariam a render-se á descripçãõ. Ante-hontem chegãram ás *Dunias* seis navios vindos da *Jamaica*, cujos Mestres referem, que duas naus Hespanhollas ricamente carregadas se achavam bloqueadas de tal maneira em *Caracas* pelo Cabo de Esquadra *Broun*, que seria quasi impossivel escaparem-lhe, e que a nau *Santo Thomás*, que estava em *Porto Bello*, tivera a felicidade de partir dalli antes de se receber o aviso da guerra; e havia chegado felizmente á *Jamaica*. Mandou-se ordem ao Cabo de Esquadra *Falkland*, que está em *Portsmouth*, para se fazer logo á vela com algumas naus de guerra, e os mais navios de mantimentos, que alli se acham, e se irem ajuntar com o Almirante *Haddock*; além dos dous navios, que han de levar os que pertencem a *Gibraltar*, e a *Portomabon*. Como os provimentos que estavam em *Chatam* se acham inteiramente consumidos, se ordenou, que se mandasse para aquelle porto 12 U. quartos de boys. Tem-se entregue na Torre desde o dia de S. Miguel passado 1 U. 500. tendas novas, e se continuam a fazer outras para serviço do anno proximo, em que se han de acampar todas as Tropas. Embargaram-se em *Dublin* dous navios carregados de boys, manteiga, e outras cousas destinadas

dos para o Estreito; e se deu logo ordem para se embargarem todos, os que se acharem com carga de mantimentos. O navio *Antelope* chegou ás Dunas a 29. do mez passado com 25. dias de viagem, e logo o Capitam *Morrois*, seu Commandante, desembarcou, e tomou a posta para esta Corte, onde entregou hum maço de cartas ao Duque de *Newcastle*, Secretario de guerra; e outro aos Commissarios do Almirantado da parte do Almirante *Haddock*; o qual, conforme o mesmo Capitam refere, se achava em *Gibraltar* preparando-se para sair com muitas naus de guerra, a render as que continuam a cruzar na altura de Cadiz; e acrescenta, que a nau de guerra *Delphin* havia chegado de *Porto mahon* com huma frota de navios mercantis; e que o General *Sabine*, Governador daquelle Presidio, que era hum General antigo, e de muitas experiencias na arte da guerra, tinha falecido de huma breve doença, pouco tempo antes da sua partida. Conferiu ElRey aquelle governo ao Tenente General *Columbine*; e proveu o Regimento dos Espingardeiros de Galles no Coronel *Ingram*.

P O R T U G A L.

Lisboa 21. de Janeiro.

NO Sabado 16. do corrente, e nos dous dias seguintes, se festejou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho o Triduo do Desagravo do Santissimo Sacramento da Eucharistia, a que assistiu em publico ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes, na manha do primeiro dia, e na tarde do ultimo; acompanhados de todos os Senhores da Corte. A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza do Brasil visitáram no Domingo de tarde a mesma Igreja, onde se fez tudo com a solemnidade, e magnificencia costumada.

Na quinta feira antecedente havia ido S. Mag. com a Princeza nossa Senhora ao Real Mosteiro da Madre de Deos do sitio de *Xabregas*; e na sexta feira, por ser dia da festa do glorioso *Santo Amaro*, foy á *Junqueira* visitar a Capella do mesmo Santo, e de volta fez oraçam na Igreja do Santissimo Sacramento das Religiosas Dominicás, onde estava o *Lausperenne*.

Os Academicos da Villa de Guimaraens se ajuntáram a 27. do mez de Dezembro passado, por ser dia do Grande Evangelista S. Joam, a festejar o nome delRey nosso Senhor. Deu principio a este acto com huma elegante, e erudita Oraçam

o Abade de S. Faustino *Amaro Jozé de Passos*. Recitaram-se muitas Poelias elegantemente compostas em obsequio de Sua Magestade, na presença de muitos Fidalgos, e Nobres daquelles contornos, e de muitas Senhoras; e ultimamente deu Tadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho, Senhor de Abadim, e Negrellos, Secretario, e Mecenas da mesma Academia, em cuja casa se fez este acto, huma magnifica ceia a todos os concurrentes.

Faleceu no Real Mosteiro de S. Dionisio de *Odivellas* a 4. do corrente, em idade de 49. annos, a Madre *D. Joanna Ignez da Cunha Brochado*, Religiosa muito observante, de vida exemplar, e de paciencia admiravel, manifestada no sofrimento, com que padeceu muitos annos, e especialmente nos ultimos tres mezes da sua vida, huma terrivel enfermidade, sem nunca se lhe ouvir hum suspiro. Ficou flexivel; e declarou o seu Confessor, que em todo o tempo, que a confessára, reconhecéra *nam* haver caído em culpa, nem ainda venial, com advertencia.

No mesmo Mosteiro faleceu a 5. do proprio mez com 82. annos de idade a muito Religiosa Madre *Luiza Maria de Jesus*, em quem resplandeceram infinitas virtudes, alem da perfeita observancia dos seus votos, particularmente o da Castidade, que por asseveraçam do seu Confessor, *nam* o offendeu nunca em toda a sua vida, nem com o mais leve pensamento. Previu muitos dias antes o da sua morte, e o tornou a declarar no penultimo, em que pediu os Sacramentos, dizendo, que na manhan seguinte havia de partir para Deos, e de tarde se havia dar o seu corpo á terra, o que tudo assim succedeu. Foy filha de hum pay illustrissimo, o que por humildade occultou toda a sua vida. Ficou flexivel, e o seu rosto com huma magestosa frefosura, circumstancia, que *nam* teve em quanto viva. A sua cela, e todos os vestidos de seu uzo com hum odor suavissimo: indicios muy vehementes da sua predestinaçam.

Manual das Misticas significações de todas as Ceremonias, que se Officiam nos Divinos Officis da Semana Santa em doze. Vende-se na logea de Joaquim Gilberto ás pottas de Santo Antam.

Fica no Prelo o Manifesto, ou Combinaçam do Procedimento de S. Mag. Catholica com a del Rey da Gran Bretanha, &c.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Janeiro de 1740.

R U S S I A.

Petrisburgo 1. de Dezembro.



N O S S A Corte se acha actualmente cuidadosa, e consternada com o descobrimento de huma perigosa conspiração, que se havia ajustado entre alguns Grandes desta Monarquia contra a Emperatriz. Nam se sabem ainda todas as circunstancias; porque o Governo as procura encobrir, para melhor as averiguar. Só se diz, que algumas familias

animadas por Potencias Estrangeiras tinham emprendido tirar do Trono a Sua Magestade Imperial, e mudar totalmente o governo. Corre a voz, que quatro Senhores de huma familia muy distincta, padeceram já morte em *Novogorodia* por esta causa; e que outros dous parentes seus foram condenados a huma prisão perpetua na *Siberia*, convencidos de entreterem correspondencias illicitas contra o Estado. He certo, que ha muitas pessoas prezas, e que se tem dobrado as guar-

das no Paço. Asegura-se ; que o primeiro conhecimento ; que se teve deste crime , se colheu dos papeis , que foram tomados ao Baram de *Sinclair* ; nos quaes se achou hum projecto que se intentava executar , segundo o qual , os Suecos deviam fazer huma invasão na Finlândia , e neste tempo se haviam de sublevar contra a Emperatriz todos os Russianos descontentes ; e para que o Exercito do Conde de *Munick* nam pudesse socorrerella , os Polonezes do partido delRey *Stanislaõ* deviam fazer huma confederaçam , e pôr Tropas em campanha , as quaes com os Turcos , e Tartaros o teriam bloqueado até se executar este designio ; e que a resulta de tudo seria meter hum novo Governo na Russia , que nam desse tanto ciume na Europa , e restabelecer ElRey *Stanislaõ* no Trono de Polonia ; o que tudo (se esta noticia he verdadeira) se desvaneceu com a gloriosa batalha de *Choczim*.

A Emperatriz se acha livre da queixa , que a obrigou a estar alguns dias de cama. Chegou o Marquez de *la Chetardie* , Embaixador de França ; e como este determina fazer entrada publica , dizem se mandarám tambem ordens ao Principe *Cantimiro* , Embayxador desta Coroa em França , para fazer tambem o mesmo em *Pariz*. Tambem chegou a esta Corte o Assessor *Cagnoni* , que assistiu por parte da Emperatriz na conclusam da Paz , que se fez entre este Imperio , e a Corte Ottomana , assinada no Campo de Belgrado a 18. de Setembro.

POLONIA.

Varsovia 3. de Dezembro.

O Bispo de *Cujavia* he chegado a esta Cidade , e se espera a toda a hora o Gram Chancellor da Coroa. Aviza-se de *Peterkau* , que informado aquelle Tribunal de haver chegado o Primáz do Reyno á sua residencia ordinaria de *Skiekniewic* , mandára logo dous Deputados a cumprimentallo , e dar-lhe as boas vindas ; e que este Prelado os receberá com grande distincam , e lhes deu depois hum magnifico jantar ; no qual se bebeu á laude de Suas Magestades , e de toda a familia Real , e ao bom successo das funçoens do Tribunal da Coroa em *Peterkau*.

As cartas da fronteira dizem , que o Feld Marechal *Russian* Conde de *Munick* tinha chegado a 15. de Novembro a *Miedzyboze* , onde o Vaivoda de Sandomiria o foy visitar , e depois de estarem ambos juntos dous dias chegarám a 19. á Cidade de *Latyczew* , onde o mesmo Vaivoda o hospedou , e

tratou

tratou magnificamente. O Conde de Munick , depois de haver tido naquella Cidade huma conferencia , assim sobre a passagem das Tropas Russianas por este Reyno , como sobre a satisfação pedida pelos Polonezes em reçarimento dos dannon recebidos das suas Tropas na primeira marcha , continuou a sua derrota para a *Ukrania*. As Tropas Russianas marcháram divididas em varios corpos , fazendo caminho por *Myaud-Zybor* , *Bar* , *Bratiglow* , *Binniow* , e outras partes ; pagando com dinheiro na mam tudo o que pedem , e observando huma exacta disciplina ; porém nam deixa de haver alguns ratoneiros , que á sua sombra comettem dezordens. Assegura-se, que o General *Munick* , antes de partir de *Choczim* , mandára fechar as minas , que estavam destinadas a fazer voar as fortificaçoens daquella Praça ; e segundo as cartas de *Kaminieck* de 22. de Novembro ainda os Commissarios Turcos nam haviam chegado a recebella da mam dos Russianos.

S U E C I A.

Stockholmo 4. de Dezembro.

A Lem das Tropas , que tem sido transportadas por mar para o Principado de *Finlandia* , se fizeram tambem desfilar por terra 3U. homens ; e se deu ordem a outro corpo de gente para estar pronto a marchar com o primeiro aviso. Assegura-se , que haverá na Primavera proxima naquella fronteira hum Exercito de 40U. homens ; porque do Conselho de Guerra se tem expedido ordens para estarem prontos a marchar no mez de Março proximo muytos Regimentos de Cavallaria. Nam se falla já na convocaçam de huma Dieta extraordinaria dos Estados do Reyno ; e segundo todas as apparencias a nam haverá este anno proximo , como se havia entendido.

D I N A M A R C A.

Copenhague 12. de Dezembro.

N O ultimo dia do mez passado se festejou nesta Cidade o cumprimento de annos delRey , que entrou nos 41. da sua idade. Com esta occasiam recebêram Suas Magestades os cumprimentos de parabens de todos os Ministros de Estado , e Estrangeiros , e mais pessoas de distincam , e jantáram em publico no mesmo dia. De noite deu Mons. de *Rosencrantz* , Conselheiro Privado , hum magnifico banquete a 120. pessoas dos dous sexos , e se deu fim á festa com hum grande bayle , que durou quasi até a madrugada. Quando a 28. cumpriu annos a Rainha , que entrou nos 40. creou ElRey alguns Cavalleiros

novos

novos das suas Ordens, e nomeou para Conselheiros de Justiça a Messieurs *Henrichsen*, *Burmester*, e *Baleur*. *Monf. Barberg* foy nomeado no mesmo dia Procurador General, e *Monf. Schmidt* para Fiscal General. Esta manhan veyo ElRey a *Copenhague*. Passou depois a *Christianeshaven*; e voltou para *Fredericksberg*. O Conde de *Debn*, que ElRey tem nomeado por seu Enviado extraordinario á Corte de *Madrid*, se dispoem a partir brevemente. Os marinheiros, que S. Mag. tem actualmente a soldo, se hamde augmentar até o numero de 8U. Corre a voz, que *Monf. Titley*, Ministro delRey da Gram Bretanha, está ajustando hum novo corpo de Tropas para o serviço daquelle Principe, alem dos 6U. homens, que Sua Mag. he obrigada a fornecer-lhe pelo ultimo Tratado.

A L E M A N H A.

Vienna 12. de Dezembro.

A Voz que tinha corrido da chega da Ratificação do Tratado decisivo, feito pela Corte Ottomana, nam foy verdadeira. Esta tardança, e o nam se haver recebido nova alguma do Marquez de *Villanova*, Embayxador de França em Constantinopla, tinham em grande inquietaçam esta Corte; o que se augmentava com as cartas recebidas de *Veneza*, nas quaes se confirma haver duas grandes facçoens na mesma Cidade; huma, que sustentava ser necessario ratificar a Paz concluida com as Potencias Christans, outra que se opunha a esta resolução, procurando, que se continue de novo a guerra. Nesta incerteza, em que ainda se achava a Corte Ottomana, se julgou conveniente mandar suspender a demoliçam da Cidadella de *Belgrado*; porque tambem variavam os avisos, assegurando huns, que se tinham começado a demolir as fortificaçoens de *Meadia*, depois que o Commandante, que o recusava fazer, foy mandado conduzir prezo a *Belgrado* por ordem do Bachá de *Romelia*; assegurando outros o contrario. Os Turcos tambem faziam grandes movimentos nas fronteiras de *Croacia*; e ainda se nam tinha perdido o receyo, de que na Primavera proxima pudesse haver alguma nova perturbaçam por aquella fronteira; porém ha pouco, que a Corte recebeu hum Expresso com aviso, de haver chegado de Constantinopla a *Belgrado* *Monf. Momantz*, Interprete Imperial, e Secretario de Guerra, com a Ratificação do Tratado decisivo; e se allegura, que tambem vieram cartas do Marquez de *Villanova*, Embayxador de França, que referem, haver-se feito esta

rati-

41

ratificaçam em *Constantinopla* com grande solemnidade , e publicado com delcargas de artilharia , que depois fora trocada no Palacio de Sua Exc. com a do Emperador ; e que havia S. A. Ottomana mandado com esta occasiam distribuir presentes , nam só ao Embayxador de França , mas aos Officiaes Imperiaes , que haviam sido , como refens , conduzidos a *Constantinopla*.

Resolveu o Emperador nomear os Ministros , que hamde examinar em Junta o procedimento do Feld Marechal Conde de *Wallis* , e do General Conde de *Neuperg* : estes sam , o Conde de *Harrach* , Presidente do Conselho de Guerra , os Condes de *Althan* , e de *Cordova* , Generaes da Cavallaria , Monf. *Hildebrand* Ministro do Conselho Aulico do Imperio , Messieurs de *Puei* , e de *Pelzer* , Conselheiros do Tribunal de Austria , e Messieurs de *Weingarten* , e *Kettler* Ministros do Conselho de Guerra. Ordenou tambem Sua Mag. Imp. que se trate novamente do negocio do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* , para se tomar nelle resoluçam final.

O Emperador nam pediu aos seus Estados de Austria mais que as contribuiçoens ordinarias , e 25 U. reclutas. Estas se hamde começar a fazer no principio do anno proximo , allim nesta Cidade , como em todos os Paizes hereditarios de Sua Mag. Imp. O Coronel *Tornaco* se dispoem a partir brevemente para o Imperio , a fim de negociar com varios Principes , e Estados delle novas Tropas , e reclutas , para serviço de Sua Mag. Imp. Alegura se ao presente , que as Tropas Eleytoraes de *Colonia* , e de *Munster* , que estam na Hungria , ficarám a soldo de Sua Mag. Imp. e se cre , que outros Principes , e Estados do Imperio seguirám este exemplo. Continua-se a voz , de que na Primavera proxima se mandarám 20 U. homens a Italia. Para o Paiz bayxo Austriaco se hamde mandar marchar oito Regimentos , quatro de Infanteria , quatro de Cavallo. O Principe *Carlos de Lorena* chegou a 8. do corrente a esta Corte , e logo teve audiencia do Emperador , que o recebeu com particular agrado. Antehontem se festejou no Paço muy particularmente o cumprimento de annos do Gran Duque de *Toscana* , que entrou nos 31. da sua idade ; e os da Senhora Archiduqueza Eletriz de Saxonia , e Rainha de Polonia , que cumpriu 40. O Marquez de *Mirepoix* , Embayxador del Rey Christianissimo , recebeu novas instruçoens da sua Corte , para ficar residindo mais algum tempo nesta.

absolutamente *Francfort 20. de Dezembro.*

OS Deputados dos Estados do Circulo do Rheno superior se separaram a 16. havendo acabado no dia antecedente as suas Selloens; e remetido para a proxima Assembleia, que fizerem, (que será no mez de Abril proximo) a eleyçam de hum novo Coronel, ou Director do mesmo Circulo, em lugar do Principe defunto Landgrave de Haffia Darmstadt. Devem-se mandar partir sem demora para a Hungria alguns centos de reclutas, que se levantarão nesta, e nas Cidades vizinhas.

Trabalha-se actualmente em fazer hum novo roteiro para facilitar a marcha das Tropas, e reclutas, que devem atravessar o Imperio. As cartas de *Ratisbonna* dizem, que os Ministros, que o Emperador tem naquella Dieta, fizeram huma conferencia particular entre si, com a occasiam de algumas ordens, que tinham recebido da Corte Imperial, de que ainda se ignora a materia. Escreve-se de *Munich*, que o Eleytor de *Baviera* tem feito expedir ordens rigorozissimas para impedir, que nenhuma pessoa, de nenhuma qualidade que seja, entre nos seus Estados; e tem mandado pôr guardas, e ocupar com Tropas todas as partes, por onde nellas se pôde entrar. Os avisos de *Dresda* de 12. do corrente referem, que a 8. se havia celebrado alli com grande pompa o cumprimento de annos da Rainha, e com esta occasiam recebêram Suas Magestades os cumprimentos de parabens de todos os Ministros de Estado, e Estrangeiros: que jantaram em publico; e que de noite houvera huma grande Serenata no quarto da Rainha.

Alguns avisos da *Alsacia* dizem, haverem-se começado a fazer reclutas, para completar os Regimentos que estão naquella Provincia; e correr alli a voz, de fazer França desfilar algumas Tropas para a parte de *Landau*.

P A I Z B A I X O.
Bruxellas 21. de Dezembro.

A Senhora Archiduqueza Governadora, indo quinta feira passada a divertir-se em huma montaria de javaliã, se achou ao recolher muy molestada, e se augmentou tanto de noite a sua queixa, que se entendeu ser de perigo. Antehontem, e hontem passou mal, mas hoje tem reconhecido muita melhoria. O Conde de *Patin*, que voltou quinta feira passada de *Anvers*, tornou no dia seguinte para a mesma parte, depois de haver tido huma larga conferencia com o Conde de *Harnach*,

primeiro

43

primeiro Ministro da Senhora Archidupueza. O Conde de *Maldegben*, primeiro Commissario do Emperador naquello Congresso, depois de haver recebido as novas instrucçoens, que se lhe deram, está disposto a partir qualquer hora a continuar as conferencias com os Ministros das Potencias Maritimas, que alli se acham. O Conde de *Harrach* havia chegado a 16. de Flandres, onde os Estados, conforme se assegura, offereceram á Corte 800U. florins em fórma de subsidio. O Principe de *Hassia Homburgo*, Governador de *Tournay*, passou por esta Cidade com toda a sua familia, fazendo caminho para Alemanha, donde hade passar á Russia, chamado novamente pela Emperatriz. O Principe de la *Tour Taxis* se dispoem a partir para Vienna. Escreve-se de Hollanda, que havendo o Conselho de Estado entregue na Assembleia dos Estados Geraes hum mappa das despezas, que se deve fazer com o estado da guerra no anno de 1740. S. A. P. o mandáram communicar ás Provincias unidas.

GRAM BRE T A N H A.

Londres 24. de Dezembro.

Continuum os dous Parlamentos as funcçoens da sua incumbencia; expedindo com grande zelo todos os negocios publicos, e particulares do Reyno; e ponderando nam lhes ser possível offender aos Hespanhoes no seu continente, de modo, que nam seja menos sensível a despeza posta em paralelo com o estrago, arbitráram vingar a sua queixa nas Colonias, que os mesmos Hespanhoes possuem na America; e nam contentes com o danno, que póde fazer nellas a Coroa por meyo das suas Esquadras, se arbitrou, que tambem os particulares se empenhassem na execuçam deste designio; assim a Companhia do Mar do Sul, que he muy poderosa em cabe-daes, como qualquer Cidade, tal como Londres, ou Bristol, ou ainda alguns particulares de grande opulencia armando navios, e fazendo desembarques, e conquistas; e que para os animar mais a seguir este projecto, se lhes concederia a propriedade de tudo o que adquirissem, e conquistassem. Para este effeito se propoz mandar este Projecto á Camera dos Com-muns, na qual se hade fazer hum *Bill*, pelo qual El Rey, seus herdeiros, e successores, seram authorizados para dentro do tempo, que durar a presente guerra, passar Cartas, dar Patentes, e fazer concessões a todas as Companhias, corpos, ou particulares, que quizerem entrar com ellas em semelhantes empre-

empre-

empresas ; para poderem navegar junta , ou separadamente em todos aquelles mares , atacar , sorprender , tomar , e destruir os navios , bens moveis , e submoventes , Colonias , Feitorias , Portos , e Praças fortificadas , &c. pertencentes , ou que poderão pertencer , ou forem possuidos pela Coroa , e subditos de Hespanha , como tambem para assegurar as ditas sociedades , ou pessoas , que nisto se interessarem , e a seus herdeiros , e successores , administradores , &c. todo o direito , e titulos de propriedades , e logro inteiro , e incontestavel de todos os navios , muniçoens de guerra , effectos , bens moveis , e submoventes , gados , &c. que tomarem , ou fizerem tomar , pertencentes á Coroa de Hespanha ; e adiantando-se mais no desejo destes progressos , ordenou tambem a Camera dos Commons unanimemente apresentar outro *Bil* , para que todos os Protestantes Estrangeiros , que estam estabelecidos , ou quizerem estabelecer-se em alguma das Colonias de Sua Mag. na America , se lhes conceda carta de naturalizaçam , para poderem lograr todas as prerogativas , honras , e privilegios da Naçam Britannica. Resolvéram os Commons na Sessão de 11. do corrente apresentar hum Memorial a ElRey para lhe rogarem , quizesse mandar entregar na Camera huma lista exacta dos Officiaes , e subalternos , que ao presente vencem meyo soldo na Marinha , com as suas idades , e datas das Patentes dos que forem Capitaens , ou Tenentes. O Cavalleiro *Carlos Wager* apresentou no mesmo dia á Camera hum rol do estabelecimento dos seis Regimentos da Marinha ; e *Monf. Serope* no mesmo tempo hum Extracto do estabelecimento das guardas , e guarniçoens para serviço do anno de 1704. pela semelhança , que tinham na paga , e despezas dos seis Regimentos levantados naquelle tempo para o serviço do mar com os seus Officiaes ; e mandaram-se as ordens ao Conselho de Guerra para fazer as levas necessarias a formar os ditos seis Regimentos para a Marinha. Nestes se han de empregar os Sargentos , Cabos de Esquadra , e Tambores tirados dos Regimentos de Infantaria deste Reyno. Concederam-se 25 U. libras esterlinas para o alistamento destas Tropas , e se devem dar aos Sargentos , e Cabos de Esquadra até tres *guinés* para ajuda de custo de cada Soldado , que se alistar. ElRey nomeou a *Monf. Carlos Hambury-Williams* para Pagador dos ditos Regimentos ; e os Officiaes Generaes tiveram ordem para se ajuntarem a 15. e fazerem a nomeaçam dos Capitaens , e subalternos. Corre a voz ,
que

que se tem embarcado em Irlanda hum Regimento de Infantaria de 800. homens ; e que em Portsmouth se deve embarcar outro ; e que estas Tropas se hamde ajuntar em *Plimouth* ; mas que se ignora o seu destino.

A 15. recebeu o Almirantado cartas do Almirante *Haddock* escritas a 20. do mez passado ; e entre as noticias que dá he huma , que as equipagões das naus da sua Esquadra se acham todas em bom estado. Muitas das Companhias independentes de Invalidos, que foram a *Portsmouth*, devem ser transportadas, conforme dizem, ás Ilhas de *Jersey*, e *Guernesey*. Os Generaes se ajuntáram no dia assinalado ; e nomeáram para Ajudante General dos seis Regimentos da Marinha ao Coronel *Joam Pitt*, para Commissario General Mons. *Georg*, para Tenentes Coroneis o Visconde de *Ellibank*, o Tenente Coronel *Cockran* ; e os Sargentos môres *Cotterel*, *Walgrave*, e *Thompson* para Tenentes Coroneis. Faltam ainda 4U200. marinheiros para completar o numero dos 35U. concedidos pelo Parlamento. A nau *Dorothea* se fez Sabado passado á vela de *Portsmouth* com provimentos para a Esquadra do Almirante *Haddock*. Mais de quarenta navios mercantis, que estam no mesmo porto, se preparam a partir brevemente para a *America* com o Comboy de huma nau de guerra de 50. peças. Os negociantes que contratam em *Alicante*, e em *Malaga* tem fretado muitos navios Suecos, que estam no *Tamezis* para levarem mercadorias áquelles portos.

No mesmo dia 15. fez a Companhia do Sul huma Assembleia geral, na qual resolveu, que todas as obrigaçoens desta Companhia, que tem juros, e montam a 959U. libras esterlinas, serem satisfeitas até o Natal proximo ; e que os juros se pagarám até 25. de Março ; e no caso, que os Directores tenham necessidade de pedir algumas sommas emprestadas, se lhes dará authoridade para o fazer ; visto que estas sommas nam excedam a quantia de 65U. libras esterlinas. No dia seguinte tomáram os Directores em seu serviço onze naus, de que duas sam destinadas para a *China*, quatro para a costa, e *Bahia de Choromandel* ; e as outras para *Bombaym*, *Bengala*, *Bencoln*, *Madagascar*, e *Benjor*. A nau da Companhia da India Hollandeza, que se disse haver dado á costa junto a *Ramsgate*, havendo podido tornar a por-se em nado, se fez já á vela para as *Dunas*.

As ultima. cartas da *Jamaica* dizem, que o Almirante
Vernon

Vernon havia chegado áquella Ilha a 20. de Outubro com a sua Esquadra, depois de haver estado em todas as Ilhas de *Sotavento*, e falado com os seus Governadores, para lhes communicar as ordens da Corte. De *Chales Town*, Cidade, e Cabeça da *Carolina Meridional*, em data de 29. de Outubro se avisa, que o General *Oglethorp* se preparava para ir atacar o Forte de *Santo Agostinho* com as Tropas, que levou a seu bordo, e 1200. homens, que fez pedir aos Indios *Cockets*, e *Checses*, para lhe assistirem nesta expedição, que faz em vingança, por haverem os Hespanhoes dezenquietado os Negros, e criados dos habitantes da *Georgia*; os quaes confiados nas suas promessas se foram ajuntar com elles. Os habitantes do Cabo de *Faro*, para evitarem o perigo que temiam da parte dos Hespanhoes, se tinham recolhido á *Georgia*. Da *Nova Inglaterra* se avisa, que hum guardacosta Francez da Ilha de *Santo Domingo*, (ou Hespanholla,) nos tomára sete navios Inglezes, que commerceavam naquella costa, tres pertencentes á Ilha de *Rhodes*, dous á *Nova York*, e dous a *Boston*. As cartas de *S. Christovam* de 17. dizem, que o Almirante *Vernon* havia alli chegado a 12. do proprio mez, e que poucos dias depois partira para a *Jamaica*, havendo levado consigo as naus de guerra da repartição daquella Ilha, e as das outras vizinhas. Aqui se escreve, que a guarnição Hespanholla de *Oran* esta falta de mantimentos; que os Mouros recuzam levar-lhos; e que os navios Inglezes impedem, que lhos possam mandar de Hespanha.

F R A N C, A.

Pariz 26. de Dezembro.

A Corte se acha hoje residente em *Versalhes*, donde El-Rey partiu a 14. a passar alguns dias no Castello de *Choisi*, e voltou a 18. a *Versalhes*. Na assistencia, que S. Mag. alli fez, tem examinado as plantas dos quartos, que alli tem mandado fazer, para se poder alojar com mayor comodidade, e toda a sua comitiva. Fala-se em reedificar de novo, e prolongar muito mais a varanda, que está na borda do rio, deixando huma passagem livre para a navegação; e o Lugar, que he muy pequeno, se arrazará neste caso, e se passará a povoação para hum lugar mais alto. O Cardeal de *Fleury*, que tinha partido no mesmo dia 14 para a sua casa de campo *Iffy*, voltou tambem a 16. a *Versalhes*. O Conde de *Belleisle* se foi aqui brevemente. O Marquez de *Chastel*, que veyo aqui

aqui de *Corfega*, tornará dentro de alguns mezes para aquella Ilha. A voz que correu, de se mandarem augmentar as Tropas com cinco homens em cada Companhia, nam parece ter grande fundamento; mas he certo, que se augmentam as Companhias da Marinha, e que se reforçam consideravelmente as guarniçoens das Praças fronteiras. Escreve-se de *Brest*, que huma fragata de 50. peças, que voltava da *Luiziana*, querendo entrar no porto fez naufragio, escapando só huma parte da sua equipagem. Tambem dos portos de *Flandres*, e de *Normandia* se escreve, haver perecido naquelles mares quantida- de de embarcações, de que se tem visto nas costas muitas rui- nas. Chegou a esta Corte o Duque de *Castro Pignano*, Em- bayxador delRey das duas Sicilias. O Marquez de *Fenelon*, Embayxador de S. Mag. aos Estados Geraes, teve ordem para se recolher a Pariz, e se despediu em huma conferencia, que teve a 23. do corrente, de *Monf. Buteux*, Presidente da Assem- blea dos mesmos Estados, que logo de tarde foy a casa de Sua Exc. a cumprimentallo; allegurando-lhe, que S. A. P. lhe de- zejavam huma feliz viagem. A tardança dos nossos navios das Indias Occidentaes tinha dado occasiam a diferentes discursos; porém já se recebeu a noticia, de haverem chegado a varios portos deste Reyno vindos de *Santo Domingo*, *Canada*, *Mar- tinica*, e outros lugares da America. Todos os Artigos do no- vo Tratado de Commercio entre este Reyno, e as Provincias unidas, se acabáram de ajustar; e a 8. do corrente foram assi- nados em *Versalbes*. O Principe *Cantimiro*, Embayxador ex- traordinario da Ruffia, recebeu ordem da sua Corte para fazer nesta entrada publica. Assegura-se, que S. Mag. Christianissima tem tomado a resolução de nam entrar na guerra, que ha en- tre os Hespanhoes, e a Gram Bretanha. O Marquez de *la Mi- na*, Embayxador delRey Catholico, recebeu hum Expresso da sua Corte com despachos de grande importancia; e pouco depois o tornou a remeter pela posta.

P O R T U G A L. Lisboa 28. de Janeiro

Quartá feira, por ser dia da festa de Sam Sebastian, foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza visitar a Ermida do mesmo Santo.

Faleceu na Cidade do Porto em idade de 75. annos Pan- taleam Alvaro Brandam Prestrello, fidalgo da Caza Real, Se- nhor do Couto de Corechas, e dos Morgados dos Alvos, Brandoens, e Prestrellos, Padroeiro da Igreja de Perczello, e
Senhor

Senhor dos dizimos della por Bullas Apostolicas. Foy sepultado na Capella mór do Convento dos Conegos seculares de S. Joam Euangelista da mesma Cidade, onde como Padroeiro della tem jazigo, e a sua caza.

Entráram no porto desta Cidade desde 17. até 23. do corrente quinze navios Inglezes vindos da Terra nova, Philadelfia, Irlanda, e Londres com farinha, trigos, biscoito, cevada, carnes, e artilharia; e huma nau de guerra da mesma Naçam vinda de Gibraltar com oito dias de viagem; dous Hollandezes com madeira, enxarcia, queijos, e fazendas; hum de Lubeck com taboado; e hum de Hamburgo com linho, e varias fazendas. Acham-se no porto desta Cidade 95. navios Inglezes, 16. Hollandezes, 6. Francezes, 6. Maltezes, 4. Suecos, 2. Heípanhoes, 2. Venezianos, hum Dinamarquez, hum de Lubeck, e hum de Hamburgo.

Na botica de Bartholomeu da Fonseca, morador junto à Igreja da Magdalena desta Cidade, se achará preparado hum Remedio especifico contra as queixas de *Pedra*, e *mal de Ouxina*, pela receita publicada em Inglaterra por Madama Steffens, a quem o Parlamento comptou o segredo por 45U. cruzados.

Livros novamente impressos.

Cogitaçoens Juridicas, e Forenses, com o Commentario ao Regimento das Minas. Autor o Bacharel Manoel Alvarez Solona do Valle; vende-se em caza do mesmo Autor na rua da Achada detraz da Capella Mór de S. Christovão; e na logea de Antonio de Souza da Silva, mercador de livros na rua nova, onde se achará toda a obra de *Guerreiros* em treze tomos: *Historia Del Rey D. Sebastian*, in folio; e o primeiro, e segundo tomo de *Larraga*.

Epopea ao Heroe D. João de Castro, e Sitio de Dio, Poema Heroico Latino, intitulado *Cast eidos Lib. V.* in quarto, Autor D. Thomás Caetano de Bem, C. R. vende-se na logea de Manoel da Conceiçam, na rua direita do Loreto; onde se achará tambem o dos Sermoens do P. D. Manoel do Tojal da mesma Religião a varias festividades.

Disserçador Eucharistico em doze, Dividida em duas exhortaçoens: a primeira que persuade com exemplos, e razoens muy eficazes a acompanhar o Senhor com a devida prontidam, quando sabe aos enfermos. Na segunda incita, e move a frequentar a Sagrada Communham, em hum exercicio pio, e gratulatorio para antes, e depois de receber tam alto beneficio. Vende-se na Officina Joaquiniana de Musica na rua das Madas; e na mesma Officina se achará o livro *Imitaçam do Coração* com estampas.

Disserçam de Estudiosos, ou nova compilaçam de bons ditos, composta por hum Anonimo, que ao mesmo tempo que esconde o seu nome manifesta a sua grande erudiçam; em oitavo. Vende-se em Lisboa em caza de Antonio da Silva ao Arcado de JESUS, junto a S. Nicolao, na logea de Estevam Colares Vid. de toada a rua dos Blandeiros; e na de Joze Reison as portas de Santa Catharina na Coimbra na de Antonio Simoens Ferreira, no Porto na de Manoel de Almeida na rua das Alvas.

Imprimido na Officina de Correia Lemos. Com as licenças necess